ANNO LXIII — NUMERO 233 QUARTA-FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Outubro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados, hoje, o Dr. Pedro Beltrão pedio providencias ao governo sobre a canhoneira LAMEGO.

Em seguida a Camara discutio e approvou as emendas do Senado aos orçamentos do Ministerio da Fazenda e da receita geral do Imperio, ficando assim concluidos os orçamentos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 10 de Outubro, ás 7 horas da noite.

O Senado votou definitivamente o orçamento da receita geral.

A sessão parlamentar foi prorogada até 15 do corrente.

BUENOS-AYRES, 10 de Outubro.

Uma sociedade ingleza projecta cultivar o algodão no Chaco.

PARIS, 10 de Outubro.

SS. MM. Imperiaes do Brazil e sua comitiva acabam de chegar aqui.

PARIS, 10 de Outubro.

O general Caffarel do estado-maior do ministro da guerra acaba de ser posto em disponibilidade por meio de retirada do emprego e encarcerado por ordem do general Ferron por causa do trafico de condecorações.

Alguns personagens importantes são accusados como cumplices.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO III

DIREITOS HYPOTHETICOS

Definição e caracteres destes direitos —Em que consiste o facto de acquisição? — Principios sobre a propriedade.—Sua evolução historica. —Theorias que se teem apresentado para a legitimarem.—Como se perde o dominio? Differenças entre as prescripções de philosophia do direito e as de direito civil. — Modos de adquirir o dominio.

(*Continuação*)

IV. Ha um certo numero de factos sociaes que, estudados na sua historia, são de tal importancia, que por elles podemos conhecer as mudanças radicaes, que se operaram, quer na religião, quer na politica, quer na litteratura, quer nas bellas-artes etc. A propriedade é um destes factos. Além disso, pode se dizer afoutamente, que a historia nos não dá conta de uma epocha memoravel, de um periodo realmente notavel, em que a propriedade não tenha soffrido profundas alterações. A historia da propriedade é a do homem desde os primeiros tempos da sua vida. O homem nasceu; appareceram-lhe logo necessidades; e, para as satisfazer, havia de ter meios seus, com que contasse para a realisação do seu fim. Precisava appropriar-se de certos elementos sem o que morreria. Da'qui a origem e a causa do seu apparecimento tão immediato.

No resumidissimo esboço que vamos mostrar sobre a evolução da propriedade, notaremos que esta, segundo a historia, se resume n'uma de duas cousas: ou é o elemento individual o que domina: ou então, pelo contrario, outras vezes é subjugado pelo elemento social. Quer dizer: epochas apparecem, em que só a collectividade (por exemplo a familia, a communa) tem propriedade; epochas differentes se succedem, em que o homem apparece como proprietario exclusivo de certos bens. Nos mais remotos tempos, estes dous elementos estavam confusos. Os povos, como por instincto, procuravam em commum os meios indispensaveis de subsistencia. O principio religioso absorvia então quasi toda a vida do homem. Não admira, portanto, que vejamos este considerar a propriedade, como um dom concedido por Deus a todos, e que, portanto, todos deviam usufruir. Mais tarde, a este primeiro estado de espontaneidade, succede o da reflexão; os bens da communidade separam-se. O homem reconhece que tambem elle só carece de propriedade. Deixa com tudo certas regalias á collectividade. Parece, pois, que o elemento social estava destinado a desapparecer para sempre. Circumstancias, porém, surgem de repente, e o elemento individual soffre de novo golpes immensos. E a communidade que se julgava para sempre perdida, vê se rodeada outra vez de regalias importantes.

Expostas estas idéas geraes, entremos propriamente na historia, onde firmaremos a verdade dos principios geraes que temos referido até aqui.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Pedro José Correia para o posto de capitão da 3.ª companhia do 1.º batalhão do serviço de reserva da guarda nacional da comarca do Recife, vago pelo fallecimento de Francisco Egydio de Luna Freire.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Antonio Alves de Barros para o posto de tenente da 6.ª companhia do 67º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, em substituição de João Chrisostomo Leitão Rangel que deixou de solicitar a patente no praso legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, usando da autorisação contida no art. 9.º, § 1.º, IV da lei n. 1884, de 30 de Abril do corrente anno, resolve reformar o regulamento de 31 de Abril de 1883, determinando que em substituição do mesmo se observe na Colonia Agricola e Industrial Orphanologica Isabel o seguinte regulamento (que se acha publicado no *Diario* de 2 do corrente mez de Outubro).

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os devidos fins, cópia do aviso de 17 do corrente, n. 3616, pelo qual o Ministerio do Imperio autorisa o pagamento do ordenado do lente substituto da Faculdade de Direito desta capital, Dr. Tobias Barretto de Menezes, relativo ao tempo de um mez da prorogação de licença que lhe foi concedida por acto desta Presidencia de 8 de Agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Nos termos da ordem do Thesouro Nacional de 23 do corrente, n. 144, mande V. S. pagar á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a importancia de 343$800 de que tratam as inclusas contas documentadas ns. 1995, 2011 e 2019, proveniente de passagens concedidas durante os mezes de Janeiro, Março, Abril e Maio ultimo e Dezembro do anno passado a presos da justiça e ás respectivas escoltas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar com urgencia porque ainda não foi cumprido pela collectoria geral do municipio de Nazareth o que determinou esta Presidencia em 3 do corrente acerca da falta de exhibição da relação n. 185, referente aos escravos alli matriculados sob ns. 849 a 854.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. regressar para o termo de Palmares, o respectivo delegado, capitão João Francisco Hemeterio Portella, conforme requisita o Dr. chefe de policia em officio n. 866 de hoje datado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo a inclusa petição e mais papeis de Deodata Isabel dos Passos Lessa, sobre que versa a informação d'essa directoria de 28 do corrente, sob n. 13.7, autorisa Vmc. a admittir na companhia de aprendizes artifices, logo que houver vaga, o filho da supplicante de nome Joaquina de Santa Rosa Nogueira, visto ter os requisitos exigidos pelo regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Portarias:

— Constando-me que o arrematante de impostos, Joaquim João da Cunha Pimpim, é devedor á Camara Municipal da Victoria da quantia de 100$ proveniente de multa de jurados, accrescendo que o fiador apresentado pelo referido arrematante tem seus bens sujeitos á hypotheca legal por ser tutor de menores, recommendo á mesma Camara que me informe a respeito, afim de que possa resolver sobre o assumpto de seu officio de 5 do corrente mez.

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 17 do corrente mez, recommendo á Camara Municipal de Nazareth me informe em virtude de que disposição de lei cobra o imposto a que denomina —Cêpo no açougue.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia mando remetter a V. S. 6 ordens, sendo 4 do Thesouro Nacional, de ns. 138 e 142 a 144, e 2 do Ministerio da Guerra, de 21 e 22 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 863, de 30 de Setembro findo, resolve nomear o cidadão Manoel José Carneiro da Motta para exercer o lugar de 1º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Páo d'Alho (Espirito Santo), que se acha vago por morte de Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, que o exercia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 5º batalhão do serviço activo da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, Eduardo Guilherme da Silva Tavares, e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, de 16 de Setembro findo, sob n. 328, resolve designar o 2º batalhão da mesma comarca para o supplicante ser a elle aggregado.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao ministro brazileiro em Londres.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. o balanço da receita e despeza da via-ferrea do Limoeiro acompanhado do competente desenvolvimento e de copia da acta da sessão, em que os commissarios do governo liquidaram as contas relativas ao mez de Agosto ultimo.

Cabe-me o ensejo de reiterar a V. Exc. as seguranças de minha perfeita estima e elevada consideração.—Communicou-se aos membros da commissão de contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria, José Mariano Augusto de Moraes sobre que versa a informação desse commando de armas de 21 de Setembro findo, sob n. 484, autoriso V. Exc. a conceder-lhe 60 dias de licença, para tratar de sua saude nesta provincia, visto achar-se doente, segundo o termo de inspecção annexo a citada informação.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. Exc. de 28 de Setembro findo, sob n. 493, autoriso o a conceder baixa do serviço do exercito mediante substituição, ao 2º cadete 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Chamando a attenção de V. S. para os factos narrados em uma local da *Provincia* de 29 de Setembro findo, sob o titulo Espancamento, sirva-se informar-me o que lhe constar a esse respeito, e no caso de serem verdadeiras as arguições contra o delegado de policia de S. Lourenço da Matta, afim de tomar ou propor as providencias necessarias.

— Ao mesmo.—A' vista do que expoz V. S., em officio n. 857, de 21 de Setembro findo, declaro-lhe que pode ser contractada, na freguezia da Pedra, do termo de Buique, uma casa para servir de quartel e cadeia, pelo aluguel de 5$000 mensaes, até que seja recolhido o destacamento á séde da comarca.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 24 de Setembro findo, que achando-se o 2º districto da freguezia da Boa-Vista, comprehendido no perimetro da cidade do Recife, deve o serviço da policia ser feito por praças da guarda civica.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em resposta ao officio de 31 de Agosto ultimo, sob n. 567, acerca da quantia de 150$000, por quanto foi avaliado o escravo Caio, em Palmares, cabe-me dizer-lhe que, em vista da informação do respectivo juiz de orphãos, de 2 de Setembro findo, deve ser essa quantia considerada em deposito até ulterior decisão judiciaria.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 28 de Setembro findo, n. 604, mande V. S. pagar á companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro a quantia de 5$870 réis, proveniente dos transportes de que trata a inclusa conta documentada, concedidos nos carros da mesma estrada, em Agosto ultimo, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso do ministerio da fazenda, de 17 de setembro ultimo, e os papeis annexos referentes á substituição, que requerem o tenente do 14º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza das duas notas a que allude a informação dessa thesouraria de 6 de julho do corrente anno, tambem juntas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em 23 de setembro findo, o pharmaceutico Bernardo Floriano Correia de Brito, assumio o exercicio do cargo de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, para o qual foi nomeado interinamente por esta presidencia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mediante fiança idonea, nos termos da sua informação, de 24 de setembro ultimo, n. 871, mande Vmc. entregar ao vigario da freguezia de Agua Preta, conego Idalino Fernandes de Souza, a quantia de 600$000, correspondente ao producto da segunda parte da loteria n. 86, extrahida em favor das obras da matriz da mesma freguezia.

— Ao mesmo.—A' vista da defficiencia de proponentes ao fornecimento de kepis para a guarda civica e preço exagerado, dos que foram apresentados á respectiva junta, convém que Vmc. mande abrir nova concurrencia.

Assim fica respondido o seu officio n. 862 de 21 de setembro findo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. reforçar, com mais cinco praças, o destacamento estacionado na cidade da Escada.

— Ao director do arsenal de guerra.—A' vista do que ponderou Vmc., em officio n. 1299 de 19 e do que declara o brigadeiro commandante das armas, na informação junta, por copia, n. 495 de 28, tudo de setembro findo, autoriso-o a mandar satisfazer os inclusos pedidos de cartuchos de festim destinados aos batalhões 2º e 14º de infantaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Portarias:

— Cinco vereadores da camara municipal do Recife representaram a esta presidencia contra os seguintes actos e deliberações da maioria, como contrarios ao direito:

1.º Não ter a camara em bôa guarda todas as rendas, coimas e mais objectos que lhe pertencem, em arca forte de tres chaves, como preceitúa o art. 48 da lei do 1º de outubro de 1828.

2.º Deixar a camara de obrigar a recolhimento *diario* o rendimento liquido do mercado de S. José, destinado, exclusivamente, ao pagamento da divida contrahida com o banco do Brazil; o que tem occasionado ficar em atraso os pagamentos, que devem ser mensaes, por força do art. 61 da lei n. 1882 de 10 de setembro de 1886.

3.º Ter a camara feito correr despezas com serviço de cobrimento de lixo com areia, de julho ultimo em diante, pela verba do n. 10 § 14 art. 2º da lei do orçamento acima citada, n. 1882, de 1886, que se inscreve: «*obras municipaes*» em vez da verba: *limpeza, aceio e arborisação da cidade* » n. 12, que é a propria, infringindo assim o art. 58 do orçamento, que mandou vigorar o art. 57 da lei n. 1717 de 1882, que prohibe as transposições nas verbas de despezas, sendo de notar que esta presidencia antes, recommendára á camara (18 de abril) que incluisse o mencionado serviço no de limpeza, não podendo sem autorisação gastar cousa alguma pela verba « obras municipaes » (art. 97 da lei n. 1221 de 1875.)

4.º Ter a camara violado o art. 62 da citada lei n. 1882, por quanto dispondo este artigo que não serão preenchidos pela camara, quando vagarem, tres lugares de guarda, um de amanuense da contadoria ou secretaria, outro de lançador e ainda qualquer um dos lugares da repartição da aferição; entretanto, tendo a camara removido um amanuense da contadoria para o lugar vago de fiscal do 1º districto da Bôa-Vista, preencheu, em seguida, o de amanuense com o fiscal da freguezia da Graça, para onde nomeou ou removeu outro cidadão.

5.º Ter deixado de ser prestada fiança idonea pelo fiel do pagador, por voto da maioria, não obstante o disposto no art. 15 da lei n. 1394 de 2 de maio de 1879.

6.º Ter o vereador Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, em sessão de 10 de Agosto, por occasião de apresentar com mais seis vereadores, proposta de demissões e remoções de diversos empregados, declarado se abster abster quanto á demissão do secretario, por ser a vaga destinada a ser preenchida por um seu irmão; e, entretanto, procedendo-se á votação, e vendo elle que a falta de seu voto prejudicaria a demissão, retirou a abstenção e concorreu, assim, para que essa substituição se levasse a effeito, contra o bom conceito de que deve gozar a camara perante seus municipes.

Sendo ouvida a camara municipal do Recife, esta por officio de 12 de Setembro findo, n. 82, que não foi assignado pelos vereadores representantes, por se terem a isso recusado, prestou as devidas explicações, documentadas, pelas quaes se conhece:

1.º Existir o cofre forte na conformidade da lei, posto não se faça *diariamente* os recolhimentos de valores.

2.º Não ser tambem diario o recolhimento liquido do mercado de S. José, por *depender de liquidação*, que comprehende a folha de despezas, que é mensal, porém que, todavia, nem por isso tem deixado de ser remettido o liquido ao Banco do Brazil, todos os mezes, até Julho, na importancia de 53:435$205, faltando, para completar o exercicio, os mezes de Agosto e Setembro, dos quaes a remessa será approximadamente de 9:000$000.

3.º Ter, de facto, sido incluido sob a rubrica—Obras municipaes—o pagamento do serviço de cobrimento do lixo com areia no largo do Hospicio, mas isto já de tempos anteriores a Julho ultimo e por motivos que explica, estando a camara na pratica de autorisar despezas, independente de approvação da presidencia, de quantias que não excedam a 200$000.

4.º Não considerar a camara vago o lugar de amanuense, por ter sómente havido troca de empregos, *continuando a existir o amanuense como fiscal*, sem ter sido demittido, aposentado ou fallecido, casos unicos que no pensar da camara, são os da vaga de emprego.

5.º Que não ha falta de fiança do fiel; que esta existe, tendo sido calculada em 1:000$000, sendo que, apenas, em vez da fiança ser prestada á camara, foi ao proprio pagador ou thesoureiro, a exemplo de fieis de outras repartições publicas.

6.º Não julgar a camara illegal o procedimento do vereador Castello Branco.

Sua declaração podia ser retirada, e elle tomar parte na demissão do secretario, que não é seu ascendente, descendente, irmão ou cunhado durante o cunhadio, visto como *não jurou nem persistio em suspeição por interesse particular* (art. 38 da lei de 1º de Outubro de 1828) sendo o caso motivo de consciencia, de que só elle vereador foi juiz.

Tomando conhecimento, portanto, da mencionada representação, nesta qualidade, ou como recurso de *vereadores vencidos*, em vista do que já expendi á camara por portaria de 6 de Maio deste anno, declaro-lhe:

1.º Que, visto já possuir a camara o cofre, de que trata o art. 48 da lei de 1º de Outubro de 1828, cumpre-lhe observar sempre o que o mesmo artigo preceitúa, não só quanto ao recolhimento de valores, como tambem em relação á guarda das tres chaves, convindo que os clavicularios compareçam diariamente á camara, si o movimento do cofre assim o exigir, visto que são responsaveis pela retirada de quantias nelle depositadas.

2.º Que, si por circumstancias que a camara commenta, não pode ser diario o recolhimento da renda liquida do mercado de S. José, como outros, convem que estabeleça para isso prazo breve e certo, fazendo-o rigorosamente cumprir, sem que por modo algum se distraia essa renda para outro fim, que não seja o do pagamento da divida com o Banco do Brazil, nos termos da lei, participando sempre qualquer pagamento a esta presidencia, como já lhe foi recommendado a 13 de Outubro do anno passado; o que não tem sido regularmente observado.

3.º Que deve a camara mandar liquidar a despeza com o serviço de cobrimento de lixo com areia, que correu pela verba—obras municipaes—escripturando-a, d'ora em diante, sob a rubrica—Limpeza, aceio e arborisação da cidade,—na qual deve estar comprehendida, abstendo-se de fazer, mesmo pequenas despezas, sem observar as prescripções legaes, salvo nos casos de muita urgencia em que a approvação do governo poderá ser dada posteriormente, sob informação da camara.

E' preciso todo cuidado em não consentir despezas senão pelas verbas orçamentarias proprias, nem que estas sejam consumidas em gastos de qualquer qualidade fundados em praticas que não tenham apoio nas leis.

Que a vaga do lugar para que este seja supprimido, na fórma do art. 62 da lei n. 1882, não dá-se somente por fallecimento, aposentadoria ou demissão do empregado, mas por qualquer acto que importe a sahida do mesmo empregado, como renuncia ou remoção para lugar diverso na camara ou fóra d'ella. A remoção, relativamente ao lugar occupado, equivale demissão; é uma vaga que só desapparece com a occupação por outro funccionario. A interpretação contraria daria motivo a ser illudida a lei, podia nunca haver vaga; para isso bastava que a camara procedesse sempre como no caso presente; em vez de nomear, removia, e preenchendo a vaga do removido com nomeação nova, evitava a suppressão do lugar.

Portanto, se o amanuense da contadoria, Marianno de Figueirôa Faria, por qualquer circumstancia deixou ou foi tirado do lugar, este ficou vago; seu substituto, quem quer que seja elle, illegalmente o occupa.

5.º Que, sendo o fiel nomeado pela camara e mandando a lei que elle preste fiança idonea e calculada, convem que essa disposição se torne effectiva perante a camara.

Deixal-a ao cuidado do pagador, seria o mesmo que não existir fiança legal.

Aquelle faria o dito seu auxiliar prestal-a ou não, a seu arbitrio somente.

6.º Que a presumpção de que um vereador teve *particular interesse* na demissão do secretario, visto que este foi logo em seguida substituido por um seu irmão, não basta para nullificar o seu voto, desde que *esse interesse* não ficou provado, e elle não jurou suspeição, declarando-se, pelo contrario, capaz de resolver com sufficiente isenção de animo.

E' um caso de moralidade ou consciencia, a juiso do proprio vereador, de quem não se póde, legalmente, tomar contas.

Confio que a camara terá na devida attenção as decisões e respostas que assim ficam dadas em face da representação dos cinco vereadores em minoria.

— Tomando em consideração o officio da Camara Municipal do Recife de 12 de Setembro findo, sob n. 81, em que presta informações, relativas á reclamação da minoria da mesma camara, pela falta de sessões e de pagamento aos empregados, respondo que, visto já estar providenciado sobre sobre as faltas arguidas, convem que ellas não se reproduzam, devendo em iguaes circumstancias, para evitar que deixe de haver sessão pelo não comparecimento dos vereadores, sem causa justa, o presidente impôr multa aos refractorios, chamando para substituil-os os precisos immediatos em votos, de accordo com os arts. 228 e 229 do regulamento n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, e aviso n. 40, de 2 de Maio de 1883.

O cargo de vereador é obrigatorio no interesse do municipio, e ninguem se pode excusar de servir, senão nos casos expressamente declarados em lei (art. 17 da lei de 1 de Outubro de 1828), sob pena de responsabilidade.

— Respondo ao officio de 25 de Setembro findo, declarando á Camara Municipal do Altinho que lhe cabe resolver sobre o melhor meio de arrecadação dos impostos; devendo observar o que á respeito desse serviço prescreve o art. 52 da lei provincial n. 1791 de 27 de Julho de 1882.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação mande dar passagem de ré até a côrte por conta do ministerio da marinha, conforme solicitou o commandante da canhoneira *Lamego*, em officio n. 20, de 30 de Setembro findo, o ex-pratico d'armada Philomeno Amancio de Lima, á vista da clausula n. 3 do seu contracto.—Communicou-se ao commandante da canhoneira.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transpor ao presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C., os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— O Sr. superintendente da ferro-via do Recife ao S. Francisco sirva-se mandar trasportar em carro de 1ª classe ao bacharel José Osorio de Cerqueira, inspector especial de terras e colonisação desta provincia sempre que se apresentar em objecto de serviço, de que está encarregado pelo governo imperial.

— *Mutatis mutandis* ao superitendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1887

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—A declaração de filiação desconhecida na matricula do escravo não dá *ipso facto* direito a liberdade.

Recorra aos meios judiciarios, e junte quanto a Felippa, o documento de sua alforria, ou apresente-o directamente ao juiz de orphãos.

Bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha.—Nego provimento.

Não é rasoavel que se imponha ás camaras empregados que não lhes inspirem confiança, ficando-lhes a responsabilidade da administração, nem se póde inferir da nomeação posterior do irmão de um vereador para o emprego *particular interesse* deste vereador ou de seu irmão no acto da demissão do recorrente, não votando aliás por aquella nomeação o vereador irmão do nomeado. Só exclue o voto, nos termos do artigo 38 da lei de 1 de Outubro de 1828, o interesse directo e immediato.

Bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins.—Como requer.

Oscar Destebeaux.—Informe o Sr. director engenheiro chefe do prolongamento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 912 Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de Outubro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 8:

A' minha ordem, Joaquim Lopes da Silva, remettido pelo Dr. juiz de direito do termo de Jaboatão, como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Vidal de Negreiros Falcão, por crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Floriano da Silva, Antonio Francisco da Silva, João Antonio dos Santos, Joaquim Moreira Reis e Catharina Maria do Rosario, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Francelina Maria da Conceição e Antonio Eusebio da Silva, por disturbios.

No dia 9:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Martinho Alpiniano da Silva, por castigo immoderado praticado em um boi.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto, Francisco do Rego Barros, por embriaguez e disturbios.

Participou-me o cidadão Elysio Alberto Silveira, ter em data de 8 do corrente, reassumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.

Na madrugada de hontem, os ladrões penetraram por meio de arrombamento que fizeram na janella da cosinha da casa em que mora Ulysses de Arruda Camara, sito na estrada do Monteiro, do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, e conduziram diversas peças de ouro, como sejam: uma volta com um traço e pedras côr de rosa, um trancelim com tres figas, uma caçolêta, uma moeda e uma mãosinha encastoada em ouro, uma pequena pulseira lisa, uma dita de onnix, um alfinete com uma pedra côr de rosa, uma roseta com uma pedra côr de rosa, tres anneis com pedras e as lettras C. F. M., um dito pequeno com a lettra M., dous ditos quebrados e com cabellos, uma pequena pulseira com pedras de coral e uma figa, um annel de abraço, um par de brincos de filigrana, uma colher de sopa, seis de chá e uma compoteira de prata, um pequeno bahú enfeitado com mariscos, uma machina de costura, diversas peças de roupa, copos e outros objectos.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e mais diligencias ordenadas por lei.

No dia 8 do corrente pelas 2 horas da tarde e na Estrada de João de Barros, pertencente ao districto policial de Belém, o individuo de nome João de tal, conhecido por João Carapeba, alli estabelecido com uma pequena taverna, ferio com duas facadas na coxa esquerda á João Simplicio dos Santos.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, onde foi vistoriado e considerados graves os ferimentos.

Abrio-se o competente inquerito policial.

Hontem ás 4 1/2 horas da tarde na Estrada Nova do Caxangá, pertencente ao mesmo districto, o individuo de nome Francelino de tal, ferio com uma faca no braço esquerdo a Manoel Francisco Carneiro, evadindo-se em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e medicado.

Sobre este facto procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

2ª secção. —N. 913. —Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de Outubro de 1887 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Affonso Benedicto Pinheiro, como alienado, até que tenha conveniente destino e José Severino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Andreas Osletsem, P. Pege e Colin Reith, a requerimento do consul inglez, e Vicencia ou Innocencia, como alienada.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Gomes da Costa e Manoel dos Reis Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Leocadio da Silva, Manoel Vicente Ferreira do Nascimento, Francisco Ursulino das Neves, João Soares de Menezes e Antonio de tal, por disturbios e uso de armas defesa.

Participou-me o delegado do termo de Buique, que no dia 2 do corrente e no lugar Macaco do districto de Santa Clara, pertencente ao referido termo, foi Francisco Machado de Moura ferido gravemente com uma facada pelo individuo de nome Manoel José do Nascimento.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procedeu se nos termos do inquerito policial.

Communicou-me o delegado do termo de Bom-Jardim, que no dia 3 deste mez acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica e nenhuma reclamação recebeu.

Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital, foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial procedido acerca da morte e ferimentos havidos no engenho Brejo freguezia do Poço da Panella no dia 26 de Julho proximo findo.

Tenho determinado aos delegados de policia da provincia o seguinte:

1º que concentrem na séde dos districtos toda força de policia que tenham ao serviço respectivo, não consentindo na sua dispersão, sob qualquer pretexto pelas muitas subdelegacias que cada um dos mesmos districtos tem, devendo, a proporção que se fizer sentir qualquer necessidade, applical-a á ás emergencias occurrentes.

2º que auxiliem-se reciprocamente, satisfazendo as requisições dos delegados visinhos dentro dos limites do possivel, de modo que offereça a força publica os serviços a que se destina.

3º que não podem as autoridades policiaes em caso algum dar licença aos soldados destinado a serviço na localidade.

Participou-me o delegado do termo de Gravatá em officio datado da 2 do corrente, que no dia 25 do mez proximo findo e no lugar Taboquinha do referido termo o individuo de nome Joaquim Pereira da Silva, assassinou com um tiro a José Simão da Silva, sendo incontinente preso.

Contra o criminoso abrio-se o competente inquerito policial que já teve conveniente destino.

O cidadão João Marinho de Barros participou-me ter no dia 30 do mez proximo findo assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Bezerros na qualidade de 1º supplente.

No dia 3 do corrente mez, foram presos pelo delegado do termo de Buique os individuos de nomes Antonio Alves de Souza e Manoel Alves de Souza por crime de furto no termo de Alagoa do Monteiro na provincia da Parahyba do Norte e como cumplices em crime de morte no termo de Alagoas de Baixo nessa provincia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1887

Rodrigo & C.—Informe o Sr. Dr. admidistrador da recebedoria provincial.

Dr. procurador dos feitos.—Entregue-se.

Henry Forster & C, Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, Maria do Rosario Ribeiro, Joaquim Francisco Collares, Gustavo Mermoud e Francelina Forjaz de Lacerda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rufina Demetria de Souza.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Francisco Coelho Brandão.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Fielden Brothers, Theodoro Christiansen, Medeiros & C. e officio do administrador geral das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Manoel Joaquim dos Santos Ferreira.—Ao contencioso para attender no que constar, sendo esta remettida á recebedoria para igual fim.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1887

José de Souza Braz, do procurador dos feitos (3) e Thomé Rodrigues de Cunha.—Informe a 1ª secção.

— 10 —

João Rodolpho de Carvalho—Certifique-se.

Antonio José Moreira, Antonio Pereira Magalhães & C., Antonio A. Maia Junior, Baptista & C, José Antonio da Costa, Antonio Fernandes & C., Antonio da Fonseca e Silva, Joaquim Modesto da Silva, Costa & C., Manoel Luiz de Oliveira, Santos & Alves, Dias & C., Bartholomeu & C. Successores, Augusto do Rego & C., Graciliano Martins & C., The Singer, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel da Cunha Saldanha, Hermina Costa, Souza Tavares & C., Guarino de Souza Peixe, Emilio Soares, Guimarães Fonseca & C., Manoel da Silva Faria, e José de Almeida & C.—Sim Almeida & Filho.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Elias Soares & C. e Capitulina Rodrigues do Passo.—A 1ª secção para os devidos fins.

Candido Olympio Simões e Manoel Soares de Figueiredo.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO

Rufina Demetria de Souza, professora publica.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 18 de Agosto ultimo.

Julia Maria Caldas Rocha, professora publica.—Justifico.

Maria Candida de Figueiredo Santos, professora publica.—Encaminhe-se.

— 10 —

Maria Julia Monteiro Lopes, professora publica.—Sim, em virtude de autorisação da presidencia da provincia, de 7 do corrente.

Bardomiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, Antonio d'Alleluia Patricio, Domingos Nunes Ferreira, Floriano Baptista de Oliveira, Bernardino Nilo dos Santos Ferreira Barros, Germana Maria Baudel, Flora da Silva Antunes e Celestina Amalia Alvares de Souza, professores publicos.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de Outubro de 1887.

O porteiro.
J. Augusto de Mello.

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito—Acham-se abertas as matriculas de encerramento dos diversos annos da Faculdade de Direito do Recife, podendo ser paga desde já a respectiva taxa na Recebedoria Geral.

Tambem estão abertas na secretaria da mesma Faculdade as inscripções para os exames vagos de que trata o art. 10 do decreto n. 7,247 de 19 de Abril de 1879.

Associação Medico-Pharmaceutica—Essa associação funcciona hoje, á hora, e no lugar do costume.

Barca Paladin—Hontem, o Sr. consul allemão officiou ao subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife no sentido de mandar uma força aprisionar 6 marinheiros da barca allemã *Paladin*, fundeada no Lameirão, cujos marinheiros, tendo se revoltado, haviam quebrado e destruido parte das obras do convés do referido navio.

Aquella autoridade solicitou auxilio do Sr. commandante da canhoneira *Lamego*, o qual promptamente mandou 10 praças de imperiaes marinheiros, commandados pelo 2º tenente Guimarães, á bordo da *Paladin*, sendo então aprisionados os seis marinheiros, que vieram para a terra.

O Sr. Santos Neves, a autoridade em questão, tomando conta dos presos, fel-os apresentar ao referido consul, o Sr. P. Borstelmann, que, depois de inqueril-os requisitou sua prisão, ficando elles separados.

Assim foi feito, e estão os seis marinheiros recolhidos á detenção.

Amanhã, perante o consul allemão, começará o inquerito competente.

Na emergencia houve-se o Sr. Santos Neves com a energia e presteza, que aliás lhe são habituaes.

Vapor Ipojuca—Este vapor, da companhia pernambucana, partirá hoje, ás 5 horas da tarde, em viagem extraordinaria, até Mossoró.

Mez do Rosario—Na Livraria Classica, á rua do Bom Jesus n. 56, encontra-se o livrinho denominado—Mez de Maria do Santissimo Rosario.

Exercicio geral de fogo—Hoje ás 4 horas da tarde, em Campo Alegre, haverá exercicio geral de fogo. Tomarão n'elle parte todas as forças.

Ferro-via de Olinda—Essa linha ferrea, emquanto durarem os exercicios militares no Campo Alegre, expedirá trens extraordinarios, das 2 e 1/2 horas da tarde em diante, até alli, partindo esses trens antes dos ordinarios.

Os larapios—Estes *industriosos* na madrugada de 9 do corrente, mediante arrombamento praticado em uma janella do predio em que mora Ulysses de Arruda Camara, na estrada do Monteiro, districto do Poço da Panella, alli penetraram e roubaram diversos objectos de ouro e prata, e varias peças de roupa, alem de outros objectos.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Duas facadas—Cerca de 2 horas da tarde de 8 do corrente, na estrada de João de Barros, districto policial de Belem, João de tal, cognominado Carapeba, ferio com duas facadas na côxa esquerda á João Simplicio dos Santos.

O ferido, cujo estado foi considerado grave, foi transportado para o hospital Pedro II. O criminoso evadio-se.

Ferimento grave—Mandaram dizer de Buique que, no dia 2 do corrente, no lugar Macaco do districto de Santa Clara, Manoel José do Nascimento ferio gravemente com uma facada a Francisco Machado de Moura.

O criminoso foi preso em flagrante.

Assassinato—Tambem informaram de Gravatá que, á 25 do passado, no lugar Taboquinha do termo daquelle nome, Joaquim Pereira da Silva assassinou com um tiro á José Simão da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante.

MUTILADO

Bibliotheca Provincial—Conclusão das obras offerecidas durante o trimestre de Abril a Junho :

Situação Economica. O Sul e o Norte e Amazonia, serie de artigos editoriaes do « Diario do Grão-Pará » mandados reproduzir em opusculos por ... 1884, 1884, 1 folheto.

Sessão solemne da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro em honra dos illustres exploradores do Xingú a 3 de Dezembro de 1884, discursos proferidos pelos Srs. Barão de Teffé, Dr. Carlos von den Steinen e commendador R. C. Montóro. Como uma nota explicativa do ultimo discurso, sobre a descoberta do Brazil e a estatua equestre da Ilha do Corvo. Rio de Janeiro, 1884, 1 folheto.

Santos Barreto. Confederação Argentina e Brazil. Colonisação, industria pastoril, agricultura e engenhos centraes, por occasião da exposição continental de Buenos-Ayres. Rio de Janeiro, 1882, 1 volume brochado.

Synopse de direito natural pelo Dr. João José de Moura Magalhães. Bahia, 1860, 1 volume brochado.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. Acta da sessão solemne da assembléa geral em 28 de Setembro de 1882 e relatorio annual do gerente Ignacio de Barros Barreto. Recife, 1883, 1 volume brochado.

The Central Sugar Factories of Brazil Limited, (Companhia de engenhos centraes do Brazil). Pernambuco, 1882, 1 folheto.

Uma explicação do seguro de vida tal como o effectua The Equitable Sociedade de Seguros Mutuos sobre vida (The Equitable Life Assurance Society). New-York, 1 folheto.

Uma questão litteraria. Uma critica positivista por Z. Consiglieri Pedroso. Lisboa, 1884, 1 folheto.

Viagem da corveta imperial « Marinheiro » nos annos de 1857 e 1858 a diversos portos do Mediterraneo e do Atlantico redigida sobre o relatorio official do commandante o capitão de fragata Francisco Cordeiro Torres e Alvim pelo 1° tenente da armada Sabino Eloy Pessoa. Rio de Janeiro, 1860, 1 volume brochado.

Viação ferrea do Brazil. Descripção technica e estatistica de todas as nossas estradas de ferro etc., por Francisco Picanço. Rio de Janeiro, 1884, 1 volume brochado.

Origem infecta da relaxação da moral dos denominados Jesuitas. Manifesto dolo, com que a deduziram da ethica e da metaphisica de Aristoles. Lisboa, 1771, 1 volume encadernado.

Paroissien Romain, contenant les offices detous les dimanches et de principales fites de l'annie en latin et en Français etc. Traduction nouvelle. Tours, 1858, 1 volume encadernado.

Almanach administrativo, mercantil e industrial da côrte e da capital do Rio de Janeiro, para os annos de 1873, 1882 e 1883, por Eduardo von Laemmert. (Do anno de 1883 só tem o Indicador). Rio de Janeiro, 3 volumes encadernados.

Holland und Belgien. Handbuch Fur Reisende von K. Bœdeker. Coblenz 1858, 1 volume encadernado.

Collection des Guides. Joanne. Guide du Voyageur a Londres et aux environs par Elisée Reclus. Pariz... 1 volume encadernado.

Itineraire descriptif, historique et industriel de la Belgique par A. J. Du Pays. Pariz, 1 volume encadernado.

Itinéraire descriptif et historique de l'Allemagne par Adolphe Joanne. Pariz, 1862, 1 volume encadernado.

Itinéraire descriptif, historique et artistique de l'Espagne et du Portugal par A. Germond de Lavigne. Pariz, 1 volume encadernado.

Itinéraire descriptif, historique de l'Italia et de la Sicile par A. J. du Pays. Pariz 1859, 1 volume encadernado.

Breve compendio de grammatica portugueza por Salvador Henrique de Albuquerque. Pernambuco, 1836, 1 volume encadernado.

Almanach administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco para o anno de 1882. Recife, 1882, 1 volume brochado.

Informações dos agentes diplomaticos e consulares do imperio. Tomo I America Tomo II Europa. Rio de Janeiro, 1873 e 1874, 2 volumes brochados.

La Publicité en France. Guide manuel par Emile Mermet. Pariz 1880, 1 volume encadernado.

Observatoire Impériale de Rio de Janeiro. Mimoire sur Mars. Taches de la Planéte et durée de sarotation d'apris les observations faites pendant l'opposition de 1877 par Luis Cruls, etc., etc. Rio de Janeiro 1878, 1 volume encadernado.

Serviço das peças de campanha, movimento dos armões e serviço das peças de praça ou de costa montadas em reparo a Ondre. Organisado e escripto em virtude de ordem do ministro da guerra pelo marechal do exercito Francisco de Paula Vasconcellos. Rio de Janeiro, 1858, 1 volume encadernado.

O « Diario Novo » de 1 de Agosto de 1842 a 31 de Janeiro de 1843, 1 volume encadernado.

« Diario de Pernambuco » dos annos de 1829, 1830 e 1831, 3 volumes encadernados.

Relatorio sobre a Exposição Internacional de 1862 apresentado a S. M. o Imperador pelo conselheiro Carvalho Moreira. Com um Atlas. Londres 1863, 2 volumes encadernados.

Demonstração da despeza effectuada pelo ministerio da Agricultura durante os exercicios de 1861 a 1881, organisado por J. P. Serqueira. Rio de Janeiro, 1884, 1 volume brochado.

Le Commerce du Globe Commerce de revient de marchandises échangeés entre tontes les principales places de Commerce au Monde par H. L. Muller, Havre, 1865, 1 vol. enc.

Catalogo da Bibliotheca da Associação Gremio Litterario organisado pelo ex-bibliothecario Dr. Henrique de Almeida Costa, Bahia, 1883, 1 vol. br.

Canal de Navegação e Immigração derivado do Rio de S. Francisco ao Oceano pelo Valle do Jaguaribe na provincia do Ceará, e pelos Valles dos Rios Piranha e Assú na Parahyba e Rio Grande do Norte, etc. etc., pelo engenheiro Freitas Franklin, Rio de Janeiro, 1886, 1 folheto.

Discurso pronunciado en la Real Academia de Sciencias Medicas, fisicas y naturales de la Habana, el dia 11 de Abril de 1886, etc. etc. por Carlos J. Cristie, Habana, 1886, 1 folheto.

O *Clarim*, de Maio a Outubro de 1856 e de Maio a Julho de 1857, 1 vol. br.

Dous volumes contendo os seguintes jornaes : « Aurora Cearense » de 1886 ; « Jorna do Domingo » de 1867 ; X propriedade do Club X de 1868 e 1869 ; « O Academico do Norte de 1857 ; « O Arauto Litterario » de 1858 ; « O Onze de Agosto » de 1857 ; « O Iris Academico » de 1859 ; « O Preludio Academico » de 1858 ; « Ensaio » de 1870 ; « Jornal dos Caxeiros » de 1870 ; « A Estrella d'Alva » de 1886 e 1887 ; « A Crença » de 1864 ; « Revista da Associação Tributo as Lettras » de 1866 ; « Revista Dramatica » de 1860 ; « Revista Mensal do Ensaio Philosophico Paulistano » de 1861, 1862 e 1864 ; O Vesuvio de 1879 ; Bahia Litteraria de 1870, 2 vols enc.

Alguns numeros dos seguintes jornaes : « Gazeta de Noticias, » edição semanal, de 1881, 1882, 1883 e 1884 ; « Le Nouveau Monde » de 1886 e 1887 ; « Le Brézil de 1883 a 1886 ; « Imprensa Evangelica de 1879, 1880 e 1881 ; « Aurora Escossezas » de 1885 ; « A Patria » de 1881 a 1885 ; « El Cosmopolita » de 1882 ; « Chronica Franco Brazileira » de 1885 ; « O Contemporaneo » de 1882 e 1883 ; « Chronique Parisiense de 1880 a 1884 ; « Il Fischieto » de 1865 ; « A Instrucção Publica » de 1872 e 1873.

Alguns numeros das seguintes Revistas : « Revista de Engenharia » de 1883 e 1884 ; Revista Mensal do Instituto Scientifico » de 1862 a 1864 ; « Revista Nacional de Sciencias, Artes e Lettras » de 1877 ; « Revista Luso Brazileira » de 1860 ; « Revista de Estudos Livres » de 1883 ; « Revista Musical de Bellas Artes » de 1879 e 1880 ; « Revista da Instrucção Publica » de 1870 a 1873 ; « Revista Theatral » de 1885 ; « Revista do Retiro Litterario » de 1888 e 1885 ; « Illustrirte Zeitung » 1866, 1867, 1869 e 1870 ; « El Eco Hispano Americano » de 1858 a 1861.

Attas ... par le Dr. Silva Araujo, Rio de Janeiro, 1883, 2 folhetos.

Pictorial history of the Great Eastern Steam Ship, London, 1 vol. br.

Fern ... oder Abbildung und Beschreibung der ... Stauchgewächsen Deutsch ... wachsen, so ... Herausgegeben von Dr. David Dietrich, Sena, 1838 1 vol. enc.

... Medici Amstelodamensis de Indiæ Utriusque re naturali et medica. Amsterdam, 1 vol. enc.

The Companhia ... 1862 to 1880. Company Limited ... Memorandum and articles of association of the North Brazilian Sugar Factories Limited Registered on the 27th May 1862 G S. & H ... London, 1882. 1 vol. br.

Relatorio do Ministerio da Marinha de 1869, Rio de Janeiro, 1869, 1 vol. br.

Colonisação Polaca. Exposição da sessão da reunião que, para promover a Colonisação Polaca, teve lugar nos salões da Associação Commercial Beneficente, Pernambuco, 1886, 1 folheto.

Associação Promotora da Colonisação Polaca, Pernambuco, 1866, 1 folheto.

O Retrato de Nossa Senhora. Correspondencia entre uma joven Madre Abadessa e um illustre pintor nos fins do seculo 16°, traduzido por Napoleão Russel, Rio Grande do Sul, 1883, 1 folheto.

Conferencias Publicas no edificio do Theatro de S. Antonio sob os auspicios da Maçonaria. Deus & Patria pelo padre Francisco João de Azevedo, Pernambuco, 1875, 1 folheto.

Estatutos da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, Pernambuco, 1879, 1 folheto.

Duas palavras acerca da primeira edição da—Historia Geral do Brazil e seus escriptos, pelo Visconde de Porto Seguro, Vienna d'Austria, 1876, 1 folheto.

A Apothéose (A' Victor Hugo,) offerecida a Sociedade Ave Libertas por Antonio Pitanga, Pernambuco, 1885, 1 folheto.

Catalogue du fonds de Goupil, Vibert & C., Editeurs d'estampes, Commissionnaires. Imprimeurs, Paris, 1847, 1 vol. br.

Pela Exm. Sra. D. Ignez Sabino Pinho Maia : Impressões, Versos 2ª serie, por Ignez Sabino Pinho Maia, Pernambuco, 1887, 1 vol. br.

Pelo Sr. Alfredo do Valle Cabral :

Memorias da viagem de SS. MM. Imperiaes as provincias do Norte. Tomo 2°, Pernambuco, Rio de Janeiro, 1862, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Barão de S. André :

Diversos escriptos do bacharel José de Amorim Salgado, Barão de S. André, Recife, 1887, 1 folheto.

Villa de São Bento— Em 4 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte :

« Motivos muito imperiosos e difficeis de remover, obrigaram-me a não ser pontual, como d'antes em transmittir noticias deste termo.

« Se me não falha a memoria a ultima missiva dirigida por nós foi em fins de Março do corrente anno, e d'ahi para cá, quantos factos dignos de serem lidos e apreciados não se deram neste termo! ! !

« Prescindindo destes mesmos factos, cuja vetustez me afasta da vontade de narral-os, não deixarei todavia de mencionar um, cuja idade remonta ao anno de 1881, o provimento da comarca de São Bento, creada e sanccionada n'aquelle anno, e até hoje não provida !

« Nenhuma conveniencia politica ou social existe para não ser provida a comarca de São Bento, e continuar o respectivo termo a fazer parte da comarca de Caruarú.

« Politicamente fallando, Caruarú pertence ao 10° districto eleitoral e São Bento ao 9°, dando-se por tanto a anomalia de serem os eleitores para o 9° districto escolhidos pelo juizo de direito de uma comarca do 10° districto eleitoral.

« A distancia intermedia entre a cidade de Caruarú e esta villa é de 96 kilometros, e qualquer despacho, por simples que seja, é de mister que a parte seja sobrecarregada com uma despeza de cinco mil reis para um portador que vá solicitar em Caruarú esse mesmo despacho !

« A comarca de Caruarú compõe-se, presentemente, de tres termos : Caruarú propriamente dito, Altinho, e São Bento. Será possivel cumprir-se a lei referente a haver, em cada termo, quatro sessões do jury ?

« Seria necessario que tivessemos um juiz de direito que não fosse humano, para presidir jury um anno inteiro sem descançar !

« No emtanto a comarca de São Bento é muito extensa e populosa ; tem em seu territorio uma estação do prolongamento da ferro-via do Recife ao São Francisco, e para um futuro não muito remoto, passará por esta villa a estrada de ferro do Bonito a Pesqueira !

« No dia 26 do passado mez de Setembro foi solemnemente inaugurada a casa do mercado publico desta villa pela camara municipal.

« O contractante da mesma, o negociante João José Ferreira, cumprio fielmente as condições do contracto, e até excedeu para mais na perfeição das obras.

« Só o gradil de ferro que circula o edificio e se acha embutido nas columnas do alpendre, mede 600 palmos.

« No dia 1 do corrente reunio-se a feira dentro do mercado, e fazia gosto ver-se a alegria dos feireiros, vendedores e compradores, estes por se acharem abrigados do sol e aquelles por terem as suas mercadorias a resguardo de qualquer damno!

« Não houve festa na inauguração por ter a philarmonica desta villa se retirado para as festas do Jupy, entretanto, o numeroso concurso, inclusive a municipalidade, se servio de um pouco de cerveja offerecida pelo contractante.

« No dia 2 do corrente mez, findaram-se os festejos de Nossa Senhora do Rosario que se venera na povoação do Jupy.

« Houve missa solemne, procissão e ladainha, ficando muito além do esplendor dos antigos festejos que alli se davam.

« Não houve desordem alguma, apezar do grande concurso de povo que affluio áquelles festejos.

« O verão vai muito fresco e quasi diariamente apparecem pequenos aguaceiros, importando defluxos e febriculas que se dissipam do segundo para o terceiro dia.

« O termo vai em paz, e nenhum facto criminoso se deu no presente mez. Deus permitta que essa santa paz continue.

« Até outra vez. »

A pelle de Pranzini — Alguns jornaes francezes annunciaram, ha dias, que tinham sido roubados do amphitheatro da escola de medicina de Paris alguns fragmentos da pelle de Pranzini, e, depois de terem sido cortidos, tinham servido para confeccionar diversos objectos.

Isto pareceu um tanto inverosimil, e o Sr. Brouardel, decano da faculdade de medicina, foi encarregado de proceder a um inquerito.

No dia seguinte ao da execução de Pranzini, o agente de serviço, Rossignol, foi ter com o Sr. Goron, sub-chefe e perguntou-lhe se queria ter uma recordação de Pranzini.

O Sr. Goron, que collecciona objectos pertencentes aos criminosos celebres, aceitou, e Rossignol entregou-lhe um botão das calças que Pranzi ni vestia no momento da sua execução.

— Muito bem ! diz o Sr. Rossignol, eu lhe farei uma outra surpreza : d'aqui a alguns dias remetter-lhe-hei alguma cousa muito mais interessante.

Com effeito, Rossignol, vendo que era bem recebido pelo Sr. Goron, e não julgando commetter um acto culpavel, poz se em acção.

No amphiteatro da escola de medicina, entrou em relações com um dos seus antigos collegas, chamado Goudinet, empregado do amphiteatro da rua Vauquelin. Rossignol pedio a Goudinet que lhe désse alguns decimetros da pelle de Pranzini.

Parece que não é esta a primeira vez que este facto se dá na escola de medicina. Goudinet não oppoz difficuldade alguma de fazer este pequeno serviço a um dos seus amigos.

Apenas Rossignol obteve esses fragmentos da pelle, foi ter com um cortidor do bairro dos Gobelins, e poucos dias depois levava á casa de um preparador de pelles, da rua da Verrerie, uma grande quantidade de pelle.

— Quer fazer-me duas carteiras para bilhetes com esta pelle ?—perguntou elle ao industrial.

— Sim, respondeu este ; mas que pelle tão extraordinaria, parece pelle humana.

— E' com effeito, repetio Rossignol, é a pelle de Pranzini, e eu queria que me fizesse o mais breve possivel as duas carteiras, para as offerecer aos meus chefes os Srs. Taylor e Goron.

— Visto que tem pressa, diz-e o pelleiro, venha d'aqui ha tres dias, e prometto entregar-lhe o que me pede.

— Sobretudo, guarde segredo.

— Oh ! não tenha receio, ninguem senão o senhor e eu o saberá.

Emquanto o agente Rossignol esperava pacientemente as suas duas carteiras, e contava como o segredo promettido, o pelleiro não somente contava a historia a toda a sua familia, mas tornava-se celebre no bairro, mostrando a quem queria ver a verdadeira pelle de Pranzini. A nova transmittio-se de bocca em bocca, e chegou aos ouvidos do redactor de um jornal da manhã. Este que, ao que parece, possuia uma pasta feita com a pelle de Campi, quiz completar a sua collecção com a epiderme de Pranzini. Mas recusaram lhe esta pelle, « porque não havia mais ». Assim, o dito redactor ... se a contar o facto classificando-o de « odioso » e de que os Srs. Goron e Taylor tinham sido cumplices.

Com inteira confiança e julgando o segredo bem guardado, o agente Rossignol veio no dia combinado buscar as duas carteiras.

Entrou de novo no gabinete do Sr. Goron, e, entregando-lhe uma das carteiras, disse-lhe :

— Eis a surpreza que eu lhe preparava : é uma carteira feita com a pelle de Pranzini

— Com certeza ? disse o Sr. Goron ; mas como alcançou o senhor isto ?

— Oh ! é bem simples : tem-se amigos em toda a parte e em todas as classes, e quando se quer agradar aos seus chefes, é bem facil conseguil-o.

O Sr. Goron, lisongeado com a attenção do seu subordinado, agradeceu-lhe vivamente, e o agente Rossignol retirou-se muito satisfeito do gabinete do seu chefe.

Sahindo do gabinete do Sr. Goron, Rossignol foi bater á porta do Sr. Taylor.

Este, julgando que o seu agente tinha uma importante nova a communicar-lhe, talvez a descoberta do assassino da mulher cortada em bocados ou do autor do crime da rua da Cerisaie, disse-lhe :

— Que ha de novo ?

— Oh ! nada, disse Rossignol. Venho sómente pedir-lhe que queira aceitar uma recordação de Pranzini.

— Que recordação ? disse o Sr. Taylor.

— Um simples bocado da sua pelle convertido em carteira. Acabo de offerecer uma igual ao Sr. Goron, que a aceitou.

— Ah ! mas...

— Veja, Sr. Taylor, não póde recusar.

O chefe da segurança pensou que, se recusasse, ia magoar um agente que tinha tido a intenção de lhe ser agradavel e que, de mais, pelo facto da sua propria recusa, parecia dar uma reprehensão ao seu sub-chefe. Aceitou.

Um jornal da manhã tendo propalado o facto, os dous magistrados comprehenderam um pouco tarde que tinham feito mal em aceitar esses objectos. Foram espontaneamente a casa do Sr. Bauchez, procurador geral, a quem mostraram as duas carteiras.

O negocio seguia o seu curso, quando uma manhã um jornal veio reclamar a demissão de todos os agentes implicados na aventura.

Immediatamente o prefeito de policia fez chamar os Srs. Taylor e Goron. Este ultimo declarou que era o unico culpado e que desejava carregar toda a responsabilidade.

Pelo seu lado, o Dr. Brouardel, encarregado do inquerito, interrogou o pessoal e mandou proceder a pesquizas pelo Sr. Delahousse, chefe do material e do pessoal da escola pratica. Adquirio bem depressa a certeza que o autor do roubo na escola fora Godinet. Este foi chamado ao gabinete do Sr. Delahousse, onde se achavam os Srs. Brouardel e Pupin, secretario da faculdade. Goudinet confessou tudo. A' tarde, ás 5 1/2 horas, este homem era despedido e ia, para se vingar, levar aos jornaes a narração que acabamos de fazer.

Os Srs. Taylor e Goron pediram a demissão dos seus lugares.

O sal da vida—Remettem-nos o seguinte :

« O sal marinho tem sido em todos os tempos o condimento de todos os povos e com razão póde ser chamado *o sal da vida*.

Faz parte dos liquidos e solidos do corpo humano, sua privação occasiona gravissimas molestias, seu uso pelos animaes domesticos torna estes gordos e sãos ; é essencial para a composição do sangue, do leite, da bilis, da saliva, da ourina, etc. ; todos os liquidos organicos, todos os tecidos da economia (exceptuando-se o esmalte dos dentes) contém sal marinho.

O sal, como acido e picante, estimula moderadamente a mucosa buccal, augmenta a secreção da saliva e desperta o appetite, estimula o estomago, activa a circulação capillar da membrana mucosa do estomago, actua sobre a digestão que assim se faz mais completa e por isso maior é a quantidade do chylo nutritivo.

E' por isso que os banhos do mar são mui encommendados pelos hygienistas e especialmente nas dyspepsias, molestias do estomago, nas debilidades, etc.

Fica assim justificado o proverbio popular na Allemanha de que *Salz und Broth machen die Wangen roth*, e antes dos tedescos já os antigos diziam que *cum sale et sole omnia funt* (com sal e sol tudo se faz).

Foi por conhecerem já esta verdade que, segundo affirma Plinio, os habitantes ricos de Roma mandavam buscar para seus banhos agua do *mar Morto*, o mar mais salgado do mundo.

O mesmo naturalista conta que ao lado do *mar Morto* havia uma fonte, chamada Callirhoe, cujas aguas pelo sal que continham eram *summamente efficazes* a muitos doentes que nellas se banhavam.

Os orgãos e humores do corpo humano têm necessidade de reconstituir os elementos salinos de que constam e que eliminam diariamente pelo movimento incessante da vida, pela ourina, suor, fezes e pelas lagrimas.

Faltando o *sal*, todo o equilibrio organico e funccional se altera.

A *Escola de Salerno* adoptava, como aphorismo, que o saleiro é a principal cousa em uma mesa, pois *sem sal tudo sabe mal*.

Da palavra *sal* se formou o termo *salario* (ração de sal, ou de dinheiro para compral-o).

E' o *sal* um symbolo da incorruptibilidade, da da sabedoria, da graça e do chiste.

Jesus Christo dizia aos seus apostolos *vos estis sal terræ*, para significar que sua missão era preservar o homem da corrupção.

Aos baptisados se administra o *sal*, como symbolo da sabedoria (*sapientiæ*).

Sal attico se diz para significar a pureza de linguagem alludindo ao *atticismo* ou dicção correcta dos Atticos.

Pôr sal na molleira se diz para indicar que se tomou uma lição, que se fica prevenido ou de sobre aviso.

O mar, fonte do sal, é tambem a fonte da vida, segundo o Dr. Mantegazza, que recommenda o uso da agua salgada interna e externamente em muitas molestias ».

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 10 de Outubro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—9	762m65	18,73	80
9	27°—4	763m99	18,59	68
12	28°—5	763m46	18,77	64
3 t.	27°—3	761m44	18,27	68
6	25°—4	761m56	17,50	72

Temperatura maxima—29°,25.

Dita minima—24°,75.

Evaporação em 24 horas— ao sol : 7m,5 ; á sombra : 3m,6.

Chuva—0m,8.

Direcção do vento : SE, ESE, SSE e E variaveis de meia noite até 6 horas e 58 minutos da manhã ; SE variavel entre SSE e ESE até meia noite.

Velocidade média do vento : 3m,48 por segundo.

Nebulosidade media : 0,49.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	10 de Outubro	10—33 da manhã	1,m85
B. M.	» »	4—54 da tarde	1,m06
P. M.	» »	11—12 » »	1,m91
B. M.	11 de Outubro	5—53 da manhã	0,m87

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Annes, de cidra e passas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e joias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez do Herval n. 270, da armação e generos ahi existentes.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Direita n. 129, de moveis, utencilios da padaria ahi sita.

— Sexta feira :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel de Carvalho.

— Sexta-feira :

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma do capitão Affonso Henrique Rodrigues da Silva.

Reuniões sociaes - Ha amanhã as seguintes :

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão ordinaria do costume.

Do Nucleo Artistico Abolicionista, em sessão de assembléa geral, ás horas do costume, á rua do Coronel Suassuna n. 190.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 10 de Outubro de 1887 :

Existiam 397 ; entraram 13 ; sahiram 9 ; existem 401.

A saber :

Nacionaes 370 ; mulheres 9 ; estrangeiros 14 ; escravos sentenciados 7 ; idem processado 1 ; —Total 401.

Arraçoados 371, sendo :

Bons 344 ; doentes 27.—Total 371.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

Antonio José de Santa Anna.

Manoel Procopio Bandeira.

Loteria do Ceará—Eis os premios da 2ª parte da 6ª loteria da provincia do Ceará extrahida em 11 do corrente :

2081	40:000$000
6179	5:000$000
10693	2:000$000
127	1:000$000
10619	1:000$000

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros :

626, 3992, 5062, 9891.

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros :

2146, 2621, 3859, 6371, 8162, 10046.

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros :

35, 50, 688, 994, 1454, 1618, 1855, 5307, 5733, 5860, 8995, 10108, 10127, 10299.

Approximações

2080	500$000
2082	500$000
6178	200$000
6180	200$000
10692	130$000
10694	130$000

Todos os numeros terminados em 81 estão premiados com 20$000 excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 79 estão premiados com 20$000 excepto o segundo premio.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 10$, exceto o da sorte grande.

A seguinte loteria corre sexta-feira 14 do corrente.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Alagôas : A 5.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida amanhã 13 de Outubro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Espirito-Santo : A 5ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 19 de Outubro impreterivelmente.

— Do Ceará : com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia 44 de Outubro.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

De Alagoas : A 5.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida amanhã 13 de Outubro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Do Espirito-Santo : A 5ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 19 de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará : A 9ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida hoje 12 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará : com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no ddia 14 de Outubro.

Loteria de Alagoas—A 5.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida amanhã 13 de Outubro, (quinta-feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 19 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará — A 9ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 12 de Outubro (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia 14 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 28ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 18 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, srá extrahida impreterivelmente no dia 17 de Outubro (segunda-feira).

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio Publico -Obituario do dia 8 do corrente :

Marianna Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Roque Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 36 annos, casado, Bôa-Vista ; diarrhéa.

José, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista ; tetano dos recemnascidos.

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José ; hepatite.

José, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio ; tetano dos recemnascidos.

Affonso Henrique Rodrigues da Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, Santo Antonio ; aneurisma da aorta.

— 9 —

Affonso Florentino Leite, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa Vista ; tuberculos pulmonares.

Augusto Estanislão dos Santos, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Bôa-Vista ; paralysia espiginal.

Um féto do sexo feminino remettido pela policia.

Georgiana, Pernambuco, 2 annos, Graça ; diarrhéa.

Antonio, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio ; accidentes de dentição.

José Soares Leal, Pernambuco, 12 annos, solteiro, S. José ; tumor cerebral.

Um féto do sexo masculino remettido pela policia.

— 10 —

Ignacia Maria de Souza, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José ; carcinomo uterino.

Um feto, Pernambuco, Afogados.

Angelo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio ; espasmo.

José, Pernambuco, 2 annos, Recife ; dentição.

Cosma, Pernambuco, 3 annos, Graça ; escrofuloses.

Manoel Gomes de Sá, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa-Vista ; hepatite interstical.

Francisco Xavier do Rego, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista ; tetano traumatico.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE OUTUBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

Sebastião Ferreira da Silva.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Longuinho.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Iguarassú.

João Zacarias Ferreira.—Mandou-se ouvir o delegado do 2° districto por intermedio do Dr. chefe de policia.

Possidonio Joaquim de Assumpção.—Mandou-se ouvir o delegado do 2° districto por intermedio do Dr. chefe de policia.

Francisco José de Sant'Anna.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 4° districto.

Recurso eleitoral

Do Itambé—Recorrente Manoel Cassiano de Oliveira Vasconcellos, recorrido Laurentino Gomes Rosado. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Deu-se provimento, unanimemente.

Recurso crime

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Alves de Moura. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do Pilar—Aggravante João Lopes Rodrigues, aggravado Deocleciano José da Costa. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito dos feitos da fazenda e o da provedoria do Recife. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Julgou-se pela competencia do juiz de direito da provedoria, unanimemente.

Denuncia

Do coronel Luiz Cesario do Rego e outros, contra o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, chefe de policia desta provincia. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Buarque Lima.—Julgou-se improcedente a denuncia contra o voto do relator.

Appellações crimes

De Palmares—Appellante Antonio André de Barros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De S. Miguel—Appellante Antonio Bernardo dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Manoel Felippe Gomes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellada Quiteria Fructuosa de Mello. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Barreiros—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Mauricio dos Santos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Joaquim Soares Neve, appellado Miguel José Barbosa Guimarães. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou se a sentença, unanimemente

De S. João—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Joaquim Martins de Faria Castro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou se a sentença, contra o voto do relator.

Do Recife — Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Reformou-se a sentença, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação crime

Do Bonito—Appellantes José Seraphim da Silva e outro, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante Antonio Pereira Vinagre, appellada D. Maria Umbelina Cavalcante de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Borges.

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Sergio de Siqueira Campos.

De Páo d'Alho—Appellante Antonio Candido da Cunha, appellada a justiça.

De Mamanguape—Appellante Manoel Soares de Oliveira, appellada a justiça.

De Cimbres—Appellante Antonio Gamelleira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Appellações crimes

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Luiz, escravo.

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado Eneas de Almeida Pedrosa.

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Arthur de Siqueira das Chagas.

Appellações civeis

Do Ingá—Appellante o juizo, appellados Theotonio Feliciano de Dias Padilha e outros.

De Camaragibe—Appellantes o juizo e Josepha e seus filhos, appellado Manoel Francisco Salgueiro.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Ferreira Guimarães & C., appellados Nicoláo Larcipretes & C.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellada Bernardina Maria do Nascimento.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado João Augusta de Moraes.

De Atalaia—Appellante Joaquim Vieira da Silva, appellada a justiça.

De Atalaia — Appellante o bacharel Antonio Eustorgio de Oliveira Silva, appellado Antonio de Almeida Braga.

Do Passo—Appellante José Francisco de Lima, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante João Climaco de Paula e Silva, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel deu parecer como promotor da justiça ad hoc na

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Felisbino, escravo.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes P. H Tirmemann e Luiz de Paula Lopes, appellados os mesmos.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pereira, appellado o juizo de orphãos.

Appellação commercial

Do Recife - Appellante D. Dina Candida da Cunha e Joaquim de Almeida e Silva, appellados os mesmos.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de 1° e 2° districtos do Recife.

Appellações crimes

Do Timbaúba - Appellante Sebastião Correia da Rocha, appellada a justiça.

D Taquaretinga —Appellantes José Constantino de Mello e o promotor publico, appellada a justiça.

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Rosario.

De Olinda —Appellante o juizo, appellado Felix Abilio Pereira.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Pedro Felix Antonio.

Do Brejo — Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

De Jaboatão — Appellante Antonio Gomes de Amorim, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Passo—Recorrente o juizo, recorrido Luiz do Rego Falcão.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Passo—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José de Medeiros.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Do Passo—Recorrente o juizo, recorrido José Xavier Lins.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Recife — Recorrentes Belchior Miguel dos Santos e outros, recorrido o juizo do 2° districto.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Passo—Recorrente o juizo, recorrido Sebastião Antonio Teixeira Maneca.

Recursos crimes

Ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos :

Do Recife—Recorrente José Maria de Freitas, recorrido o juizo.

Ao Sr conselheiro Queiroz Barros :

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido Ignacio José de Pontes.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Olegario.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Do Ingá— Appellante Bellarmino Guedes do Nascimento, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De Cururipe—Appellante José Alves dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Luiz Bezerra.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Limoeiro—Appellante José Euphrasio de Arruda Cabral, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Limoeiro—Appellante José Bomfim dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Penedo—Appellante Libania Emilia Moreira Lemos, appellado Guilherme Porfirio do Carmo.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Recife—Embargantes Joaquim Praxedes de Albuquerque e outros, embargado Manoel Fernandes da Costa.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.° andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Vaccina

O Dr. Santa Rosa medico do Asylo de Mendicidade, vaccinará as pessoas que para esse fim se apprezentarem n'aquelle estabelecimento de caridade, todas as terças-feiras pelas 8 horas da manhã.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.° de Março n. 4, 1.° andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 % em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua de Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

COMMUNICADOS

Privação de postos

Vamos satisfazer á *columna* do *Jornal do Recife* sobre o facto da informação que occasionou a privação de postos dos tenente-coroneis de Pau d'Alho.

Em 11 de Novembro do anno passado, dia immediato ao da posse do actual presidente da provincia, Sr. Dr. Pedro Vicente, subio para o gabinete, com o expediente resolvido, o officio n. 12, ao ministerio da justiça, propondo dous cidadãos para os postos de tenente-coroneis commandantes do 54° e 55° batalhões de Pao d'Alho, « visto se acharem Joaquim Cavalcante de Albuquerque e Rufino Correia dos Prazeres, nomeados por decreto de 23 de Junho de 1882, para os referidos postos comprehendidos nas disposições do art. 79 do decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850. »

Como dissemos, era isto expediente já preparado que á S. Exc. cumpria apenas assignar.

Por aviso de 24 de Junho, o governo imperial para resolver sobre a proposta feita no officio referido de 11 de Novembro, requisitou a devolução á secretaria de estado do ministerio da justiça, das patentes dos tenente-coroneis Cavalcante e Prazeres, ao que respondeu se a 25 de Julho, declarando que nem na secretaria da presidencia, nem na thesouraria de fazenda, foram encontradas as mencionadas patentes.

Chegando, ultimamente, a noticia do decreto que privou dos postos aquelles officiaes por não

ILEGÍVEL

MUTILADO

terem solicitado as patentes nos prasos legaes, e apparecendo da parte delles e da imprensa reclamações sobre a veracidade dos motivos, o Sr. Dr. presidente da provincia mandou immediatamente syndicar do occorrido na sua secretaria, para conhecer se houve falta e quem o culpado.

Foi quando verificou-se que, sem malicia, devido á falta de cuidado na escripturação do livro de matricula dos officiaes da guarda nacional, o chefe da 1ª secção, incumbido desse serviço a contar de Setembro de 1884, foi levado a erro quando consultando esse livro, e encontrando em branco as casas da escripturação relativa aos tenente-coroneis Cavalcanti e Prazeres, assegurou não terem elles satisfeito o disposto no art. 79 do decreto n. 722 de 1850.

Este chefe de secção explicou o seu engano, por tratar-se de um facto de 1882, anterior a seu exercicio, e, attendendo a essas razões, pareceu ao secretario sufficiente advertil-o para que não se reproduzam jamais taes faltas, providenciando sobre a escripturação incompleta e em atraso, afim de regularisal-a devidamente.

Em 1º do corrente, o Sr. Dr. presidente da provincia levou esta occurrencia ao conhecimento do Ministerio da Justiça, depois de ter verificado que os tenentes-coroneis Cavalcanti e Prazeres tiraram suas patentes, as quaes foram registradas no livro 3º de patentes Imperiaes, da secretaria, ás fls. 147 e 175 v., tendo sido exigido, com urgencia, á 6, informações do commandante superior da Guarda Nacional do Páu d'Alho, quanto ás datas de juramento e posse d'aquelles officiaes, visto que nenhum officio foi encontrado, d'aquelle commandante superior, dando conhecimento desses factos ao governo, apenas constando da correspondencia que funccionaram em conselhos de qualificação e fizeram diversas propostas para nomeações de officiaes d'aquelles corpos.

Esta é toda a verdade.

Se o publico da *columna* ficou escandalisado com ella, parece que com estas explicações não poderá deixar de se satisfazer, e aguarde o procedimento do Governo Imperial depois de sufficientemente esclarecido.

E', pois, muito *confessavel o equivoco*, ou como *a columna* lhe quizer chamar, do chefe da 1ª secção da secretaria.

Quanto á suspensão do commandante superior de Iguarassú, só temos a diser que o acto do Governo Imperial foi inteiramente legal, correcto e necessario. Este official sabe disso melhor do que a *columna* e poderá dar-lhe todas as informações.

X.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Páo d'Alho

ASSASSINATO DO TENENTE MANOEL IGNACIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.

IV

A pronuncia

Em anterior escripto, nós publicamos os depoimentos de sete testemunhas, que, até então, haviam sido ouvidas na formação da culpa, restando, apenas, ouvir-se uma testemunha, cujo depoimento não trouxemos ao juizo publico por ser muito posterior a nosso artigo—o summario.

Ahi, o mesmo do inquerito se revelou, de modo bastante convincente, a responsabilidade criminal, que, pesando sobre João Carneiro, reclamava a applicação mais justa dos preceitos da lei penal.

E n'essa espectativa estariamos, aguardando o cumprimento das normas da justiça, se a mais pungente e dolorosa verdade não fosse sabida a respeito da protecção, que, á um réo de homicidio, á um galé, dispensa o juiz de direito.

Custamos, muito, a acreditar n'esta realidade, que, positivamente fria, ainda escapava as previsões do espirito prevenido, quanto mais as do nosso, ainda embalado em fagueiras esperanças de uma vida educada nos conceitos de sã moral.

E, por isso, sentimos sérias difficuldades para aceitar que um velho magistrado, *fadado* para venerando apostolo da justiça, se convertesse em algoz d'essa deusa para dar largo curso a impunidade de um réo de homicidio!

Mas, por um esforço da razão, experimentamos ser verdade o que se nos affigura de illusão, quando vimos a concessão do escandaloso *habeas-corpus* preventivo á João Carneiro, já denunciado perante o juizo municipal, e quando vimos ser o mesmo João Carneiro defendido pela imprensa, e julgado igual ao juiz de direito, que, exprimindo-se, disse, publicamente, querem fazer do rapaz um criminoso!!!

A esse respeito o publico, que nos julga, conhece umas celebres cartas, que demos á luz, e nas quaes se lê em cada palavra um vivo interesse no salvamento de um galé, em cada syllaba uma violencia a lei no sacrificio de suas formulas, e em cada lettra a irrisão absoluta á justiça e a sociedade pela mais formal condemnação de seus bons principios!

E tudo isto, por quem?

Por um magistrado, que deve ser o apostolo decidido da justiça, o sério obstaculo á impunidade, o severo observador da lei, e a mais solida garantia social.

Todas estas « potencias moraes, » porém, se esquecem na comarca, em que vivemos, e o grito de dôr e de indignação échôa em nossa alma.

D'ahi sentimos muito, muito mesmo, que se tentasse levar á effeito o plano, pelo qual estaria João Carneiro salvo da legislação penal, pelo barbaro assassinato, que mandára praticar na pessôa do infeliz Manoel Ignacio, e por isso profligamos, desde logo, o escandalo, que, galhardamente, se ia ostentando.

E pela nobreza de nosso procedimento, loucos, que vagam na estrada do vicio, nos jogam pedradas, e procuram desviar a attenção publica, já se inculcando innocencia a João Carneiro, já se o fazendo victima de uma perseguição, e já se *affirmando* por hypothese, que ainda quando fosse João Carneiro mandante do assassinato, isso, apenas, consta por testemunhas de *ouvida vaga*.

A variedade de defeza, porém, attesta a fraqueza de pontos, em que ella se esteia, produzindo afinal a confissão do crime, que commettera João Carneiro, mandando, depois de fornecer as competentes armas, o escravo Anselmo assassinar o tenente Manoel Ignacio, sob promessa de suspirada alforria.

E, se tudo isso não foi detalhadamente referido por todas as testemunhas, o que é verdade é que foi referido por quasi todas, fazendo-se certa e concludente a responsabilidade criminal de João Carneiro.

Não se nos poderá, pois, contestar, nem se arguir de perseguição o que avançamos e nem se qualificar de innocencia o que revela requintada perversidade.

Comprehende-se que *tudo* se deve dizer para sortir bom effeito a impunidade de João Carneiro, porém, nós iremos cortando as vagas para que se não especule explorando momentos de bôa fé e de ignorancia

Dar publicidade, pois, á todos os actos relativos ao processo, apreciando-os, commentando-os, e denunciar os abusos, que foram praticados, tal tem sido nossa missão, muito embora não seja ella agradavel aos *protectores* de João Carneiro, os quaes, de quando em vez, nos procuram embargar o passo.

Não o farão, porém, com aleives, e muito menos com escriptos, nos quaes, apenas, se observa uma equipolencia atrevida de termos, ligada, entretanto, á confissão do crime de João Carneiro.

E' que a verdade sempre surge altaneira, ainda mesmo que se a occulte sob os mais densos mysterios do embuste.

D'ahi vir á tona toda essa historia, na qual se póde verificar que Manoel Ignacio foi victima do antigo odio do famigerado João Carneiro, que buscou o braço executor na ignorancia de um triste captivo!

E se esse instrumento não lucrou salvar-se da escravidão dos homens, para occultar-se na escravidão de uma pena, João Carneiro, verdadeiro e legal factor do horrendo calculo, acaba de reparar, nos horisontes da desmesurada protecção do juiz de direito, um ponto negro, e talvez a sagração do mais pungente remorso, na pronuncia que ultimamente acaba de decretar o honrado juiz municipal.

Então já se não pode dizer que João Carneiro é victima de perseguição policial e politica, quando elle se filia ao mesmo credo do independente e digno juiz, que não abrio espaço a conflictos entre os interesses da justiça e bastardos interesses individuaes.

Ainda menos se poderá dizer que João Carneiro é um innocente, quando a prova testemunhal é um protesto vivo; e que as testemunhas são de « ouvida vaga », quando para a pronuncia bastam indicios.

Mas, no processo, ha mais do que indicios; ha prova completa e cumprida, quanto á responsabilidade penal de João Carneiro.

A pronuncia, portanto, foi a genuina expressão dessa prova, que não podia tolerar o attentado, que se pretende fazer á lei e á justiça.

E para respeitar-lhes a integridade o juiz municipal cobrio-se de mascula hombridade, julgou-se magistrado, e cumprio o seu dever.

E' nobre.

Oxalá que podessemos dizer o mesmo do juiz de direito, que se acha averbado de—suspeito—na consciencia publica, de modo a reputar-se immoral sua intervenção no processo de João Carneiro, a quem protege, mostra a mais intima familiaridade, como é notorio, e disso se orgulha o patrono de João Carneiro.

De nada devemos duvidar, essa é a verdade, que colhemos no anterior procedimento do juiz de direito, quando não lhe era dado conhecer do processo, por via de recurso.

Hoje, porém, que isso tem lugar, já se nos affigura o ultimo rompimento do decôro, para o juiz de direito pôr em pratica o escandalo, que apregôa fazer.

E não é fóra de proposito nossa previsão, quando já é sabido, que amanhã, quarta-feira, o juiz de direito, o Dr. Amorim, virá de Olinda, onde reside, para dar provimento ao recurso de pronuncia, o qual fôra interposto por João Carneiro.

E' esse facto notorio, a respeito do qual não se guarda a menor reserva, e antes se faz alarde de que a tudo se presta o juiz de direito, que já se externára, « querem fazer do rapaz criminoso! »

Destas palavras é clara a intenção do juiz, que manifestamente dá sua opinião em favor do réo, o faz seu amigo, e o aconselha até.

Nada se nos revela de justiça, pois, o que porventura faça o juiz de direito no processo de João Carneiro.

E, por isso, notadamente com factos e provas, perante a consciencia publica mostramos a suspeição do juiz de direito, e fizemos um appello aos brios do velho magistrado, invocando, até, a paz da consciencia, nos dominios de uma vida futura.

Mas esse appello parece vão, pois o juiz de direito, cerrando os ouvidos á voz da verdade e da razão, não trepida seguir o caminho da injustiça e da iniquidade para despronunciar a um invividuo, que é considerado pelos depoimentos de dezeseis testemunhas, como mandante do assassinato do infeliz Manoel Ignacio.

E foi resultante d'aquella prova a pronuncia, que, sendo decretada pelo judicioso e honrado juiz municipal, espera, desgraçadamente, reforma em provimento, que se attribue ao juiz de direito. Os precedentes induzem a acreditar-se!

Mas se realizar-se o escandalo, a iniquidade, nós fal-os-hemos claros, como a luz meridiana.

E basta, por hoje.

Páo d'Alho, 11 de Outubro de 87.

Themis.

Alistameneto eleitoral

Parochia de Santo Antonio

A' exemplo do que foi feito no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente com o alistamento da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, fazemos publico os nomes d'aquelles que individamente pretendem ser alistados na de Santo Antonio, e para a relação infra chamamos a attenção dos illustrados Drs. juiz de direito, Oliveira Andrade, e 1º promotor publico e esperamos que não consintam em semelhante abuso e violação da lei.

Além dos que hoje são mencionados muitos outros nas mesmas condições requereram alistamento, mas seus nomes serão publicados a proporção que formos obtendo provas.

Belchior Miguel dos Reis.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Bento Manoel de Castro Amaral.

1. Antonio Marques da Silva, rua Larga do Rosario, n. 34, 3º andar onde residem empregados de Lopes, Albeiro & C.
2. Antonio Raymundo Rodrigues da Silva, rua de S. Francisco n. 30, casa que é occupada pela meretriz Olympia.
3. João da Costa Lima, rua Larga do Rosario n. 34, 2º andar, onde mora o liberal muito conhecido Francisco de Assis Fernandes Vianna.
4. Arthur Napoleão da Silva Ferreira, Campo das Princezas n. 11, onde reside D. Bellarmina Maria da Conceição.
5. Antonio Gomes da Costa, rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar onde reside Antonio Pinto Carneiro da Silva, representante da firma Sampaio & C., da Bahia.
6. Manoel Ignacio da Silva, rua do Coronel Suassuna n. 70, residencia de Maria Tavares.
7. Francisco Manoel da Silva Guimarães, rua da Paz n. 32, casa occupada por 3 meretrizes.
8. Antonio José Mello e Silva, rua de Pedro Affonso n. 46, occupado por um senhor que é director de collegio.
9. Candido Juvino da Costa Doria, Pateo do Carmo n. 11, 2º andar, onde a mais de 6 mezes reside Maria Coelho.
10. Joaquim Levino Leal de Barros, rua da Santa Thereza, n. 46, casa que é habitada por Sophia de tal.
11. Eduardo Nolasco Correia de Barros, rua do Fogo n. 11, onde mora Amelia Rosalina Vulpiana de Almeida.
12. Amaro Gomes de Oliveira, rua de S. Francisco n. 54, casa occupada por meretrizes.
13. Joaquim Marcello Oliveira, rua Estreita do Rosario, n. 41, 2º andar, que é occupado por um cidadão portuguez estabelecido na mesma rua.
14. Manoel Barbosa Cavalcante, rua do Visconde de Inhauma n. 36, quando o pavimento terreo deste predio é occupado por Miguel C. Pacheco, o 1º andar pelo Dr. Arthur Costa (medico) e o 2º pelo negociante Manoel Luiz de Oliveira.
15. Antonio Felippe Cavalcante, rua do Visconde de Inhauma n. 36, 1º andar que é occupado (como já foi dito no nome anterior) pelo Dr. Arthur Costa.
16. João Celestino de Mello, rua do Coronel Suassuna n. 24, pavimento terreo onde já morou mas não mora mais de alguns mezes para cá.
17. João Francisco de Souza, rua do Visconde de Inhauma n. 73, 1º andar. Esta casa, pertencente ao Sr. Joaquim Pires da Silva, foi por este alugada ao pai do individuo que pretende alistar-se, ha 4 mezes apenas. E' portanto falso o recibo exhibido se for de um anno como manda a lei e se for o verdadeiro não pode servir não só porque é de mezes, como porque foi passado ao pai e não ao filho.
18. Joaquim Antonio Benicio Bezerra, requereu alistamento como residente no andar em que tem sua sede a Sociedade Auxiliadora da Agricultura.
19. Alexandrino Alvim da Silva, rua do Crespo n. 17, 1º andar. Na sala da frente deste andar tem escriptorio o Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, e no resto do mesmo andar moram empregados de Domingos J. Antunes Guimarães.
20. Antonio Mendes Pereira Machado, rua da Roda n. 29, onde reside Francelina Rosa do Carmo.
21. Pedro Coelho Alverga, rua de S. Francisco n. 16 onde mora Idalina Maria da Conceição para mais de 2 annos.
22. José Ignacio de Barros, rua Visconde de Inhauma n. 24, 2º andar, onde mora o subdito portuguez Victorino José de Souza, que é o proprietario do predio.
23. Severo de Souza Pereira, rua Bella ou Ilha de Carvalho n. 12, casa em que reside Arphilim José da Costa Carvalho. O requerente resi de na rua de Marcilio Dias.
24. Rodrigo Lauriano da Costa, rua Estreita do Rosario n. 11, 2º andar, predio que é occupado pelo hotel Bragança de propriedade de Martinho Gomes de Farias.
25. Benedicto José Rogerio, rua Estreita do Rosario n. 11, predio que como já foi dito no nome anterior é occupado pelo hotel Bragança de propriedade de Martinho Gomes de Farias.
26. Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira, rua Barão da Victoria n. 18 onde moram empregados de Manoel de Barros Cavalcante, de quem tambem é Polydoro empregado.
27. Tertuliano de Mello Carneiro, rua Bella ou Ilha de Carvalho n. 2, que é occupado por pessoa diversa.
28. André de Siqueira Cavalcante, rua de Mathias de Albuquerque n. 9, que é uma *republica* de estudantes.
29. Flaviano Honorato Ribeiro, rua Duque de Caxias n. 28, 3º andar, casa que é habitada pelo Sr. pharmaceutico Antonio José de Abreu Ribeiro e sua familia.
30. Lauro Candido Soares de Pinho, rua do Imperador n. 41, 2º andar, *republica* de estudantes.
31. Augusto Pinto de Queiroz, rua Duque de Caxias n. 78, predio que é todo occupado por Antonio Rodrigues de Souza & C., com armazem de ferragem.
32. José Francisco Freire, rua Visconde de Inhauma n. 41. Neste predio tem estabelecimento Manoel Rodrigues Filho, no pavimento terreo; no 1º andar o Club Carnavalesco; no 2º e 3º reside o negociante Antonio José Barbosa Vianna.
33. Domingos Frederico da Rocha Mello, rua de S. Francisco n. 29, casa em que reside Josepha Ferreira Lima.
34. Manoel da Vera-Cruz Mello Montenegro, travessa dos Expostos n. 20, onde moram meretrizes.
35. Antonio Gonçalves da Silva, rua de Marcilio Dias n. 69, officina de selleiro e residencia de João Carolino do Nascimento.
36. Affonso Henrique Coelho de Almeida ou da Silva, rua Estreita do Rosario n. 13. Este predio tem no pavimento terreo uma padaria; no 1º andar a Sociedade Beneficente Portugueza e no 2º reside a familia de Salgado, dono da padaria.
37. Manoel Luis Alves, rua do Livramento n. 9, 2º andar, onde reside João Aurelio dos Santos que no pavimento terreo tem loja de calçado.
38. Joaquim Manoel Mira Wanderley, rua Duque de Caxias n. 57, 2º andar, que ahi não reside.
39. Vicente Epaminondas Pires dos Reis, rua Duque de Caxias n. 57, 3º andar que é occupado por empregados da Pharmacia Americana, do Veras.
40. Joaquim José Alvim que não mora na casa por onde quer alistar-se.

Alistamento eleitoral

E' necessario que o publico conheça o que se está praticando na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativamente ao alistamento eleitoral a que se está procedendo.

O *Diario de Pernambuco* de hoje, em um artigo com data de hontem, firmado por uma commissão, deu noticia de que muitos *phosphoros* estavam sendo alistados n'aquella parochia.

E' veridica a noticia, e assim o affirmamos, por que muitos dos referidos *phosphoros* são moradores desta parochia.

Por exemplo:

João Ignacio dos Santos e seus dous irmãos Francisco Ignacio dos Santos e Joaquim Ignacio de Oliveira, são naturaes desta cidade, onde sempre moraram á rua da Matriz, onde teem officina de marcineiro.

Antonio Pereira Carneiro de Albuquerque, João Francisco da Luz Borba, Floriano Francisco de Albuquerque Barros (com o nome de Floriano), Francisco Carneiro de Albuquerque, Joaquim Carneiro de Albuquerque, Magno Carneiro de Albuquerque, Francisco Ferreira de Vasconcellos, Pedro Ribeiro de Andrade e Manoel da Cunha Beltrão, são tambem moradores nesta parochia, uns no engenho *Aurora*, outros em *Bom Successo* e outros em *Lucal!*

E' muito escandalo!...

Consta-nos que alguns desses individuos são de menor idade; e, no caso affirmativo, como poderam provar o contrario para serem alistados? Elles, que não teem a renda e requisitos legaes para serem eleitores, se prestam a semelhante papel para servirem ao encarregado da *Fabrica de phosphoros*, que reside nessa capital!

E' muito cynismo!...

Convém, á bem da lei eleitoral que se evite semelhante escandalo, afim de não chegar ao que tem chegado,—alistando-se,—como tem succedido nos annos anteriores nessa capital,—immensidade de *phosphoros*, alguns desta parochia!

Além dos que já mencionamos, pode haver mais algum,—na lista publicada no *Diario*, que tambem seja morador nesta parochia; mas, não podemos affirmal-o, porque não os conhecemos. Consta-nos que alguns delles são moradores na parochia de Nossa Senhora da Luz.

Cumpre, portanto ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, providenciar no sentido de serem espulsos do alistamento eleitoral os intrusos *phosphoros* de que acabamos de fallar; e ao Dr. promotor publico respectivo, requerer, á bem da justiça publica, o que for de direito: é o nosso desejo.

Páo d'Alho, 9 de outubro de 1887.

Lupercio.

Ao Dr. José Maria

O digno *fiscal* do alistamento eleitoral do 2.º districto, no asafama da missão de descobrir *phosphoros*, claudicou completamente supondo Candido Olympio Simões um dos *cujos*, pela sua lista publicada no *Jornal* de 7 do corrente.

Isto foi nada mais do que a falta de escrupulo na syndicancia do digno *fiscal*.

Candido Simões requereu para alistár-se, não pela casa onde mora com seu pai, o que faz por harmonia de familia, mas sim assásmente legalisado pelas rendas de seus predios ns. 22 e 24 á Estrada do Pombal; n. 2 A na travessa do Pombal e ns. 1 e 3 na travessa da Attracção, cujos authenticos documentos juntou para o Dr. juiz de direito.

Saiba mais o digno *fiscal* que a casa n. 10 da rua do Socêgo não é uma *verdadeira republica* de Simões, pois se o fosse, não disputaria rivalidade com muitas *republiquêtas eleitoraes* do Poço.

O pai de Candido Simões, que á mais de 20 annos habita á casa acima, tem sido simplesmente inquilino e nunca foi eleitor e chama-se Gervasio Protasio Simões e não João Protasio Simões, como S. S. o crismou; e, nos annos subsequentes ao seu alistamento, nenhum filho foi alistado pelas *graduações das idades*; nenhum individuo, pois, até o presente foi alistado pela renda d'aquella casa; averigue isto S. S. e diga-nos se Candido Simões, tem ou não *economia propria*.

Agora apresentamos ao digno *fiscal* que tão *zeloso* tem *fiscalisado* o alistamento do 2.º districto, o pretenso eleitor Henrique Gomes Loureiro, para que S. S. chame para elle as vistas do Dr. promotor publico. Este Loureiro requereu para alistar-se pela casa n. 18 á rua Viscoude de Pelotas, para onde mudou se da rua da Ponte Velha n. 93, no dia 1 do corrente!

Até 30 de Setembro morou então na referida casa n. 18 á rua Visconde de Pelotas, o Sr. José Ricardo Dias Fernandes, o que é facil averiguar; mas no entanto o *melro* Loureiro exhibio recibo da supradita casa de um anno!! Que *melro*, hein, Dr. José Maria?!

Este sim, cremos, não tem economia propria e é uma bôa *caçada* que S. S. realisará.

« E' preciso moralisar o eleitorado. »

Jönköpings.

A inveja

AO AMIGO RANGEL SOBRINHO

Eu conheço o desaffecto,
que me votam os invejosos;
trilhando um caminho recto
contra elles odiosos,
tenho o desprezo sómente
Como vingança vehemente.

A inveja se patentêa
no olhar e no semblante;
é vil, perigosa têa
em que se henreda hesitante
quem é miserrima presa
desse monstro de vileza.

Vampiros—os invejosos,
do vicio contaminados,
mordem o merito, *damnoso*,
em frenesis desesp'rados.
De alheia felicidade
sentem mortal anciedade.

Mas qu'importa que a inveja
contra mim se me revolte?
E' inutil sua peleja,
mil baldões embora solte.
Desprezo toda a investida
de uma intriga vilmente urdida.

Vós ó almas pequeninas,
não sentis grande pezar,
nessas luctas vis, ferinas,
a tudo querer manchar?
curai-vos do vicio horrendo
que vos está pervertendo.

Setembro de 87.

Alpiniano Cavalcante Marques.

O cachação

(Aquem tocar)

Quando eu vejo se pagar
O bem com ingratidão...,
Desprezar-se a virtude...,
Exaltar-se a corrupção....,
Rio e zombo deste mundo—
Que merece um *cachação*!...

Quando vejo um magistrado,
Um famoso espertalhão...,
A praticar injustiças—
Por qualquer compensação,—
Entendo que elle deve
Ser levado á *cachação*!...

Quando eu vejo um máu senhor,
Um algoz, da escravidão...,
De chicote sempre em punho...,
De palmatoria na mão...,
Vejo que alguem lhe deve—
Pespegar-lhe um *cachação*

Quando eu vejo um professor
Que se diz de sabichão...
Maltractando as criancinhas
Até mesmo sem razão...,
Fico logo com vontade—
De atirar-lhe um *cachação*.

Quando eu vejo o despotismo,
Em civ'lisada nação...,
Exercendo vis caprichos—
Contra a lei, contra a razão...,
Conheço que então devemos
Preparar um *cachação*!...

Quando vejo um sacerdote,
Soberbo..., rico..., gordão...,
Sem amor á caridade,—
Dizendo ser bom christão...,
Eu supplico a satanaz—
Que lhe dê um *cachação*.

Quando eu vejo um pelintrinha—
Um *boneco* de salão..,
Com qualquer mocinha tôla—
Fazer feia *amolação*...,
Sinto cocegas tremendas
De arrumar-lhe um *cachação*.

Quando eu vejo um *bom* marido
Um esperto maganão...,
Maltractando sua mulher...,
Se fingindo santarrão...,
Entendo que ella o deve
Corrigir a *cachação*!...

Quando eu encontro uma sogra,
Dessas que da *venta* são...,
Desacreditando os genros—
Por nojenta opinião..,
Fico todo indignado!—
Quero dar-lhe um *cachação*!...

Outubro—9—1887.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

Agradecimento

Ainda bastante impressionado com o terrivel golpe que passei com a inesperada e prematura morte de meu presado irmão e amigo Cesario J. da Silva Bastos, no dia 4 do corrente, venho do alto da imprensa agradecer aos seus distinctos companheiros, isto é, á corporação dos guardas da Alfandega desta cidade, as maneiras só dignas de cavalheiros distinctos, porque se têm portado para comigo desde aquelle fatal dia; patenteando todos o quanto eram amigos de meu infeliz irmão, e a dor que lhes vai n'alma pelo seu fallecimento.

Para com todos elles contrahi uma divida de terna gratidão.

Recife, 11 de Outubro de 1887.

José Symphronio da Silva Bastos.

Ao credor prejudicado

Pagar o que se deve integralmente ou com abatimento é obrigação do devedor; e desde que não havia fallencia alguma podia Minervino José de Almeida, pagar a seus credores; convido notar que o mesmo Minervino *confessou* perante a autoridade competente não ter outros credores, além daquelles com os quaes transigiu.

Por isso descance o *imaginario* credor prejudicado, ninguem o teme.

Bem o conhecemos...

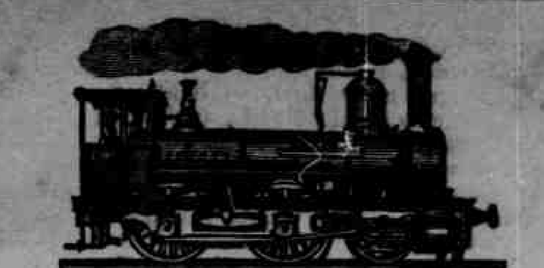
O credor real.

George B. Nind

PROFESSOR

Inglez, Piano, Canto.

Rua do Progresso n. 23



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Trens expressos

Para maior commodidade dos passageiros desta linha ferrea e d'aquelles que quizerem assistir aos exercicios militares que se farão hoje no acampamento de Campo-Alegre serão expedidos, das 2 1/2 horas da tarde em diante, trens expressos antes dos trens ordinarios; e como se torne difficil annunciar de ante-mão, pois dependerá isso da agglomeração do momento, quaes os trens que assim farão a viagem, pedimos por este meio aos senhores assignantes e passageiros constantes da linha queiram ter a bondade de se informar do respectivo chefe de trem ao embarcarem qual o trem ordinario e qual o expresso para que não se deem duvidas e descontentamentos. Os expressos irão assim até a estação do Feitosa e vice-versa.

Outro sim, pedimos a todos que nos honram ou honrarem com a sua frequencia que evitem as agglomerações nos primeiros trens, certos de que funccionará a linha até a hora em que tanto seja exigido pelo serviço de transporte, quer na ida, quer na volta, pois que as agglomerações despropositadas poderão ser nocivas aos senhores passageiros e com certeza tornarão para elles em incommodo uma verdadeira viagem de prazer.

Escriptorio do gerente, 12 de Outubro de 1887.

A. Pereira Simões.

— Nada é mais difficil do que purgar uma criança rebelde aos medicamentos; as mãis perdem a cabeça quando obrigadas a ministrar um purgativo no meio de gritos, choros e espasmos nervosos, que fazem receiar o apparecimento de convulsões. A *Fructa Julien* veio obviar todos estes inconvenientes, pelo seu aspecto agradavel e seu sabor adocicado, as crianças a tomam por um confeito e não por um purgante, cujo nome lhes inspira a maior repugnancia.

PODEMOS ASSEGURAR (2)

Infeizmente é bem commum, nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de *Tysica, Consumpção Doença do peito*, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará* cure todas as tysicas, porque até hoje tem sido impossivel curar a tysica, quando chegada ao ultimo periodo; porém, *podemos assegurar* que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará* no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica, ás doenças do peito: cura, tambem, muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas são a causa desaffecções pulmonares.

O Peitoral de Cambará acha-se a venda na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva & C.* rua Marquez de Olinda n 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 a duzia 24$000.

A agencia envia quem pedir condições impressas paraas vendas por atacado.

EXTERNATO

Para 12 meninas

21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Leçons particulières de français et d'anglais

Dr. Eduardo Silveira

MEDICO

Consultas: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultorio: rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Residencia: rua da Aurora n. 47.

Telephone 266

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção do leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C, successor

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialides: Febres, molestias de senhoras e do palmão, syphilis e estreitamentos da urethra

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone n. 374

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 anno de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 3 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226

Aos surdos

Tenho descoberto um remedio muito simples para curar a surdez, e mandarei a descripção gratis a quem me manifestar o desejo de a receber—Doutor Nicholson—4 rue Drauot—Paris.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 21 I

Telephone n. 41

EDITAES

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos se fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo da venderá em praça publica no dia 14 do corrente as 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

A casa terrea sita a rua Imperial n. 242 (freguezia de S. José) em terreno foreiro em ruina com porta e janella na frente pertencente aos herdeiros de José Hygino de Miranda.

Outra casa terrea n. 254 sita a rua Imperial (freguezia de S. José) em terreno foreiro com 2 portas na frente, um salão que occupa uma venda, em bom estado pertencente a Manoel Tavares de Mello e avaliada por 1:000$000 ambos penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife 4 de Outubro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,

Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 13 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 11 de Outubra de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que nos dias 12 e 13 do corrente paga-se a classe de professoras de 1ª entrancia, com relação ao mez de Agosto ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

— O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores da contribuição da Recife Drainage da freguezia de Boa-Vista, relativa ao 2º semestre de 1883 a 1884, que deixaram de pagar a mesma contribuição em tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 1 de Agosto de 1887.

O procurador dos Feitos,
Miguel J. de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage da freguezia da Boa-Vista, relativo ao 1º semestre de 1883—84, que deixaram de pagar os seus debitos em tempo competente:

Rua da Conceição n. 10. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva	15$260
Dita n. 37. Antonio de Azevedo Villa-rouco	15$260
Visconde de Pelotas n. 9. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva	15$260
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral	15$260
Dita n. 60. Antonio Gonçalves d'Azevedo	15$260
Dita n. 136. Antonio Vasco de Algonez Cabral e outro	15$260
Dita n. 138. Os mesmos	30$520
Dita n. 182 Antonio Antunes dá Silva e outro	15$260
Dita n. 1. Annunciada Camilla Alves da Silva	18$464
Dita n. 3. A mesma	15$326
Dita n. 5. A mesma	31$326
Dita n. 7. A mesma	15$260
Dita n. 11. Antonio, filho de Antonio da Silva Ferreira	30$520
Dita n. 69. Alexandrina Carolina da Cunha e outros	15$260
Dita n. 77. Antonio Gonçalves de Azevedo	15$260
Ponte Velha n. 42. Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca	15$260
Dita n. 56. Antonio Moreira Reis	15$260
Dita n. 58. O mesmo	15$260
Dita n. 108. Amaro de Barros Correia e outros	15$260
Dita n. 75. Antonio Ferreira da Costa Leal	15$260
Dita n. 95. Antonio Fernandes dos Santos	15$260
Pateo da Santa Cruz n. 2. Annunciada Camilla Alves da Silva	15$260
Riachuelo n. 18. Anna Carolina Lopes de Oliveira	15$260
Santa Cruz n. 52. Antonio Alves Monteiro (parte)	7$630
Sete de Setembro n. 30. Antonio José de Vasconcelles	30$520
Rosario n. 4. Anna e Zulmira	15$260
Gervasio Pires n. 75. Antonio Bernardo Quinteiro	15$260
Dita n. 97. Anna Carolina Lopes d'Oliveira	15$260
Dita n. 99. A mesma	15$260
Dita n. 101. A mesma	15$260
Dita n. 46. Antonio Machado Pereira Vianna	15$260
Atalho n. 3. Amaro de Barros Correia	15$260
Dita n. 5. O mesmo	15$260
Santa Cruz n. 56. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva	30$520
Coelhos n. 22. Antonio Carneiro da Cunha	15$260
Lamenha n. 4. Dr. Amaro J. Fonseca de Albuquerque	15$260
Dita n. 6. O mesmo	43$316
Dita n. 10. O mesmo	15$260
Dita n. 21. Antonio Francisco das Chagas	18$138
Travessa das Barreiras n. 9. Antonio Pinto Osorio	15$260
Leão Coroado n. 10. Adolpho Octaviano Leal Ferreira	15$260
Soledade n. 35. Amaro Pereira da Cruz e outro	15$260
Visconde de Goyanna n. 14. Antonio Diogo da Silva	15$260
Dita n. 16. O mesmo	15$260
Dita n. 24. O mesmo	15$260
Hospicio n. 59. Antonio Gonçalves de Azevedo	15$260
Visconde de Goyanna n. 47. Antonio Rodrigues da Costa (parte)	7$630
Imperatriz n. 26. Barão de Nazareth	45$780
Dita n. 30. Dr. Bento José da Costa	45$780
Dita n. 9. Barão de Nazareth	60$940
Dita n. 49. O mesmo	62$502
Visconde de Pelotas n. 28. Bernardino da Silva Ramos	15$260
Ponte Velha n. 98. Baroneza de Cimbres	15$260
Dita n. 83. Barão de Nazareth	15$260
Dita n. 87. O mesmo	45$780
Conde da Boa-Vista n. 19. Dr. Bento José da Costa	15$260
Hospicio n. 13. O mesmo	15$260
Dita n. 65. Barão de Bemfica	30$520
Santa Cruz n. 62. Bernardina Francelina de Carvalho	15$260
S. Gonçalo n. 30. Barão de Nazareth	15$260
S. Gonçalo n. 21. Dr. Bento José da Costa	31$326
S. Borja n. 24. Bernardino Theotonio Monteiro	15$260
Imperatriz n. 51. Carlos Martins de Almeida	30$520
Conceição n. 29. Clementino de Farias Botelho	45$453
Visconde de Albuquerque n. 116. Candida Isabel dos Santos Alves	18$573
Ponte Velha n. 6. Candida Moreira da Costa	15$260
Hospicio n. 27. Clara Carolina da Fonseca	18$464
Dita n. 31. A mesma	15$260
Gervasio Pires n. 33. Clementina Theodora da Silva	15$260
Dita n. 35. A mesma	15$260
Atalho n. 19. Caetano José da Costa e Silva e outros	21$015
General Seára n. 37. Candido Thiago da Costa Mello	15$260
Dita n. 39. O mesmo	15$260
S. Borja n. 18. Clementino de Farias Tavares e outros	15$260
Visconde de Goyanna n. 37 Carlota Vieira Ribeiro	15$260
Imperatriz n. 82. Domingos Bernardino da Cunha	45$780
Ponte Velha n. 25. O mesmo	16$295
Alegria n. 48. O mesmo	15$260
Riachuello n. 2. Dionisio Dias Moreira	15$260
Visconde de Pelotas n. 7. Elias Baptista de Souza	15$260
Aurora n. 51. O mesmo	33$721
Saudade n. 1. O mesmo	31$326
Dita n. 3. O mesmo	15$260
Dita n. 5. O mesmo	15$260
Sete de Setembro n. 22. O mesmo	15$260
Dita n. 24. O mesmo	20$215
Alegria n. 46. O mesmo	15$260
Visconde de Albuquerque n. 25. Eneedina C. Moreira de Almeida	15$260
Aurora n. 33. Eugenio Antonio da Silva e outro	15$260
Camarão n. 17. Edelberto Olympio de Gonzaga e outro	15$260
Travessa do Quiabo n. 13. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	15$260
Conceição n. 34. Filhos de Antonio Lydio de A. e Silva	15$260
Dita n. 36. Francisco Ferreira da Silva	15$260
Visconde de Albuquerque n. 4. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel	15$260
Dita n. 103. Francisco Ignacio de Oliveira e outros	15$260
Dita n. 111. Francisco Pereira de Mello e outro	15$260
Aurora n. 19. Filhos de Joaquim José Silveira	30$520
Ponte Velha n. 34. Francisca Guilhermina de S., duas partes	15$260
Dita n. 102. A mesma	15$260
Dita n. 115. Flora Maria Diniz	15$260
Sete de Setembro n. 12. Francisco Carlos da Silva Fragoso	15$260
Hospicio n. 6. Francisco de Carvalho Soares Brandão	36$149
Dita n. 63. Filhos de Antonio Marques de Amorim	33$397
Dita n. 71. Dr. Francisco de Carvalho F. de Mello	34$335
Conceição n. 15. Francisco Ferreira de Souza e outro	15$260
Travessa de Gervasio Pires n. 19. Francisco Marcellino do Amaral	48$117
Socego n. 20. Francisca Feliciana Lopes Bastos	15$260
Santa Cruz n. 8. Filhos de José da Cruz Santos	15$260
Dita n. 36. Filhos de Vicente Teixeira Bacellar	15$260
Dita n. 1. Francisco Ferreira da Silva	15$260
Dita n. 3. O mesmo	15$260
Coronel Suassuna n. 1. O mesmo	15$260
Dita n. 3. O mesmo	15$260
Dita n. 37. Francisco Martins Raposo	33$569
Dita n. 45. O mesmo	15$260
Travessa das Barreiras n. 13. Felix Pereira de Souza	15$260
Travessa do Veras n. 2. Francisca Rosalina Vieira Lavra	15$260
Dita n. 9. Francisco Ferreira da Silva	15$260
Travessa da Mangueira n. 11. O mesmo e outros	18$464
Alegria n. 2. Os mesmos	15$260
Leão Coroado n. 14. Francisco Pereira da Silva	15$260
Dita n. 18. Filhos de Bernardino da Costa Ferreira	15$260

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que desta data até o dia 24 do corrente estão abertas as matriculas de encerramento dos diversos annos desta Faculdade, podendo desde 14 ser paga a respectiva taxa na estação competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Outubro de 1887.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Prorogação de prazo

De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector geral, faço constar á professora publica Camilla do Carmo Torres, removida por permuta da cadeira da Imberibeira para a de Nazareth do Cabo, que tendo sido attendido o requerido em sua petição, lhe foi nesta data prorogado por 30 dias o prazo concedido para tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de Outubro de 1887.

O secretario,
Pergentino S. Araujo Galvão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 27, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos do pontalhão sobre o rio Araripe de Baixo, na estrada do norte, orçada em 1:556$525.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Outubro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego, Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

Ricardo Menezes, gerente

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 13 de Outubro proximo irá a praça perante a Junta deste Thesouro a cobrança do dizimo vaccum, cavallar e muar nos municipios de Panellas e Bonito, durante o triennio de Julho de 1887 a Junho de 1890, servindo de base a renda annual de 590$000, além de 6 % do imposto addicional sobre esta quantia.

Os concurrentes deverão habilitar-se perante a referida Junta na forma regulamentar.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.

Lindolpho Campello

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 5 de Novembro

Tendo de solemnisar-se o 2.º anniversario da musical, com um sarão dançante na noite de 5 de banda Novembro proximo, podem os senhores socios daraus notas de convites na secretaria deste club, das 7 ás 9 horas da noite.

INGRESSOS em mão do senhor thesoureiro, para os socios quites até 31 do corrente.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 7 de Outubro de 1887.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, de conformidade com o aviso de 16 de Julho de 1881, que do dia 15 em diante estará aberta a inscripção para os exames vagos de que trata o § 10 do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes, sob as seguintes condições:

1.ª Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso.

2.ª Prova de identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula de abertura e encerramento.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Outubro de 1887.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes

Libertação do Recife

Os membros da sociedade dos Microbios, trabalhando pela libertação da cidade do Recife, fazem publico que a datar do 1º de Janeiro de 1888, não cortejarão nem apertarão a mão a quem quer que ainda possua escravos. As listas dos possuidores serão opportunamente publicadas. Pedem-se adhesões.

Recife, 30 de Setembro de 1887.

Philoxera
Secretario.

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana

Em vista do que determinam os estatutos e foi deliberado pela casa em sessão de 7 do corrente, as sessões ordinarias desta Associação terão lugar d'ora em diante nas quartas-feiras, pelo que são convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 12 do corrente no lugar e hora do costume.

Recife, 10 de Outubro de 1887.

O 1º secretario,
Dr. Curio.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Incumbe-se mediante contracto, da construcção e reconstrucção de predios, cujos planos sejam ou não da Companhia, bem como de organisar projectos e orçamentos para quaesquer obras, para o que dispõem de pessoal technico devidamente habilitado.

O escriptorio no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, conserva-se aberto em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escola de aprendizes marinheiros

De ordem do Illm. Sr. commandante, faço publico, que ás 11 horas da manhã de 20 do corrente mez, contracta-se em conselho á vista de propostas apresentadas, por tempo de um anno, á contar de 1 de Janeiro á 31 de Dezembro de 1888, o fornecimento de fardamento da escola acima referida sendo:

Bonet de panno com aro de ferro, um.
Calças de panno, uma.
Camisa dito, uma.
Calças de brim branco, uma.
Camisa dito, uma.
Capa dito para bonets, uma.
Calças de algodão mescla, uma.
Camisa dito, uma.
Colxão pequeno para macas, um.
Cobertor de lã, um.
Lenço de seda, um.
Maca de lona, uma.
Sacco de dito, um.
Par de sapato, um.

Condições

1.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos artigos, no caso de demora nas entregas, e de 20 por cento na falta de entrega ou requisição por má qualidade, indemnisando neste caso á fazenda nacional da differença que se dér entre os preços ajustados e os porque forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

2.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prerogação de ajuste.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha, o preço de cada artigo.

2.ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha, de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes: certidão ou matricula da Junta Commercial, imposto de industria no ultimo semestre e certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

3.ª Nenhuma proposta será recebida depois de aberta a sessão.

Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, 6 de Outubro de 1887.

José Eliseu C. de Almeida,
Official de fazenda.

Companhia de edificação

De ordem da directoria faço publico que aquella, de conformidade com o art. 8º dos estatutos, deliberou não attender a reclamação de alguns senhores accionistas que, no prazo marcado, o qual terminou no dia 29 de Setembro ultimo, deixaram de fazer as suas entradas correspondentes a oitava chamada; bem como que, ainda por força do mesmo artigo, estão sujeitos aos juros de 5 0/0 os que acham-se em atraso, ficando-lhes marcado para recolherem a importancia da mencionada prestação augmentada do respectivo juro, o prazo de 30 dias, a contar de 29 de Setembro passado e a terminar no dia 29 do mez corrente. As acções sujeitas ao juro são as abaixo declarados:

1701 a 1705, 1446 a 1455, 1861 a 1865, 1976 a 1980, 951 a 970, 633, 634 a 637, 1311 a 1315, 1586 a 1595, 1206 a 1215, 1826 a 1835, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 862 a 870, 851, 841 a 850, 1716 a 1725, 618 a 621, 648, 1336 a 1345, 1706 a 1715, 1946 a 1950, 1576 a 1585, 1991 a 1995, 557 a 581e

Recife, 5 de Outubro de 1887.—O gerente,
Ricardo Menezes.

[B]ANCO INTERNACIONA DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**10,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 de Agosto do corrente anno, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo, ao meio dia, na mesma repartição, recebe se propostas para a obra dos reparos precisos no açude publico da comarca de Flores, orçados em 3:781$200.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24. 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 28 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Outubro de 1887

Acções da companhia do Beberibe, valor de 100$ a 155$ cada uma.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
15 acções da Companhia do Beberibe.

	Vender	Comprar
Offereceram 50 acções da Companhia do Beberibe	160$000	á 155$

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram firme a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres.

Em papel particular, fizeram transacções a 22 15/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado de cambio firme, sendo as taxas a 22 11/16 e 22 3/4 d. sobre Londres.

Papel particular a 22 7/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
New-York		2$220

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Portugal	234	236
New-York		2$220

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
Ilha dos Açores	..	244
Ilha da Madeira	..	241
New-York		2$220

Cotação de assucar

(Para os agricultores)

Os assucares da nova safra regulam aos preços abaixo, por 15 kilos, conforme o sortimento e a qualidade:

Usina Pinto	2$300 a 2$400
Turbina pulverisado	2$100 a 2$200
Brancos	1$900 a 2$300
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado	1$240 a 1$300
Bruto bom	1$180 a 1$280

Os assucares da safra velha, que ainda vão entrando para o mercado, são comprados aos algarismos seguintes:

Brancos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$200 a 1$240

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 6	9.365
Via-ferrea de Caruarú	1 á 10	661
Animaes	1 á 11	1.598
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 8	9.112
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 8	10.717
Somma		21.453

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 6	454
Vapores	1 á 10	3.203
Animaes	1 á 19	2 992
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 8	455
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 8	722
Somma		7.826

Navios despachados

Patacho allemão *Antelope*. sahido hontem levou para:

Montevidéo: 330 pipas, 20/2 ditas e 125 barris de 5º com aguardente.

Carregaram Pereira Carneiro & C.

Patacho inglez *New Domimon*, a sahir, leva para:

New York: 2,940 saccos com assucar mascavado.

Carregaram diversos.

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Vebilia*, para Estados-Unidos.
Brigue norueguense *Hardi*, para Estados-Unidos
Brigue inglez *Talbot*, para Estados-Unidos.
Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Culdoon*, para Liverpool.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Patacho inglez *Manzanilla*, para o Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *Giquiá*, para Fernando de Noronha.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool.
Vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia e escala.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Aracaty e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.
Barca ingleza *Charity*, carvão de pedra.
Barca nacional *Cecilia*, gorduras.
Barca allemã *Germania*, madeira.
Barca *Blue Bird*, madeira.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.
Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.
Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, farello.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Lúgar inglez *Spark*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lúgar nacional *Maia I*, varios generos.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Vapor inglez *Carbis*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.

Pauta da Alfandega

(Vide o Diario de 9 de Outubro)

Exportação

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

Não houve despacho.

Para o interior

— Na barca dinamarqueza *J. J. Lotz*, carregaram:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 1,012 saccos com 75,900 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Bahia, E. C. Beltrão & Irmão 50 barricas com 1,405 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregaram:

Para Mamanguape, E. B. Beltrão & Irmão 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 10	376:035$917	
Idem de 11	36:815$549	
		412:851$466
Renda provincial:		
De 1 a 10	42:285$003	
Idem de 11	4:703$615	
		46:988$618
		459:840$084

Recebedoria geral

De 1 a 10	14:322$157	
Idem de 11	491$860	
		14:814$701

Recebedoria provincial

De 1 a 10	10:592$532	
Idem de 11	880$768	
		11:473$300

Recife Drainage

De 1 a 10	7:314$180	
Idem de 11	553$652	
		7:867$832

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 11 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

45 1/2 bois pesando 6,452 kilos, sendo de Oliveira Castro, 29 1/2 ditos de 1ª qualidade e 16 ditos particulares.

344 kilos de peixe a 20 réis	6$880
138 cargas de farinha a 200 réis	27$600
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
10 taboleiros a 200 réis	2$000
13 Suinos a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
60 ditos de legumes a 400 réis	24$000
30 ditos de fazendas a 400 réis	12$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	216$080
Rendimento dos dias 1 a 10 do corrente	2:015$220
Foi arrecadado liquido até hoje	2:231$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia 11 de Outubro.

Sendo: 66 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 11 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.

ESTRANGEIRAS

Alliance—(corveta de guerra).
* Antelope—consig. á G. Perman.
Actor—á Johnston Pater & C.
AEolus—á Hermann Lundgrin & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Carbis Bay—á Wilson Sons & C.
Christina—á H. Lundgrin & C.
Countess of Devon—á Livramento & C.
Culdoon—á ordem.
Darpa—á ordem.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Folkefasten—á ordem.
Fingal—á ordem.
Germania—á Borstelman & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Hosten—á ordem.
* Hoffnung—á Hermann Lundgrin & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Isabel—á Henry Forster & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Leif—á ordem.
Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
New-Dominiu—á ordem.
Pallas—á Johnston Pater & C.
* Rusoer—á Wilson Sons & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Sumbeam—á Blackburn Needham & C.
Spark—á Blackburn Needham & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
Wild Rose—á Wilson Sons & C.
* Whitelmine—á H. Lundgrin & C.
Zulú—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

John Elder—a 14.
Tamar—a 15.
Espirito Santo—a 17.
Congo—a 19.
Alliança—a 22.
Maranhão—a 26.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pernambuco—amanhã
Camillo—a 23.

DA EUROPA

Ville de Maranhão—á 21.
Britania—a 23.
La Plata—a 24.

DE HAMBURGO

Tijuca—a 15.

DE NEW-YORK

Advance—a 25.

DE TRIESTE

Szechenye—hoje.

DE VILLA NOVA

Tyr—hoje.

Vapores á sahir

Jacuhype—hoje, ás 5 horas da tarde, para Bahia e escala.
Pernambuco—a 14, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Marquez de Caxias—a 14, ás 2 horas da tarde, para Aracaty e escalas,
Giquiá—a 14, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
John Elder—a 14, á 1 hora da tarde, para Liverpool.
Tamar—a 15, á 1 hora da tarde, para Southampton.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Aurora—de Cardiff.
Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Concordia—de New Castle.
Catherine—de Cardiff.
Cato—de Cardiff.
Dous Irmãos—do Porto.
Fanny—de Liverpool.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Obio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Progress—de Cardiff
Romeu—de Hamburgo.
Rival—do Rio Grande do Sul.
Sundswall—de Liverpool.
Sariderem—de Hull.
Stella—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 11 de Outubro

Cabo da Boa Esperança—22 dias, barca norueguense « Wilhelmine Pust », de 441 toneladas, capitão H. Heers, equipagem 40, em lastro; a H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Patacho allemão « Antelop », capitão I. Peters, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense « Rusoer », capitão E. O. Jorgensen em lastro.

Barbados—Barca norueguense « Wilhelmine Pust, capitão Evers, em lastro.

Barbados—Brigue allemão «Hoffnung», capitão R. Facks, em lastro.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	4,410:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO
Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ditos formato inglez	16$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$
Telhas communs	35$

Tijolos tubulares de diversos formatos, telhas francezas, cristas para cumieira, cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões.

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

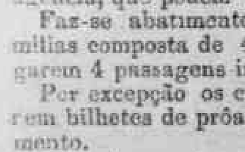
Telephone 358

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo
Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

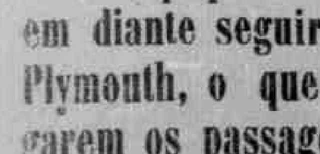
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder



Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 -RUA DO COMMERCIO-N 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró e Aracaty

O vapor Marquez de Caxias
Cammandante J. J. Coelho

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga unicamente até as 6 horas da tarde do dia 14.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

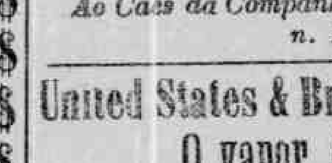
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



Segue no dia 12 de Outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 11.

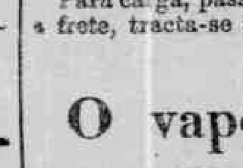
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 12.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

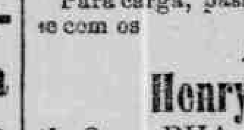
Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

—

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 25 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

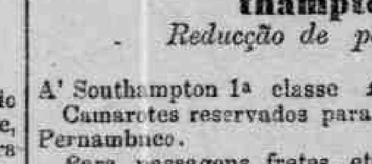
AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8

1· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar



É esperado do sul no dia 15 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Rio

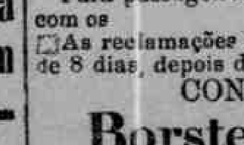
E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará dentro do porto.

—

O vapor Tijuca



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

As reclamações só serão attendidas no prazo de 8 dias, depois da ultima descarga.

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8

1· andar

Porto por Lisboa
Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Vapor sueco Tyr

E' esperado de Villa-Nova, até o dia 12 de Outubro, este excellente vapor, o qual depois de pequena demora regressará para o mesmo porto até Penedo.

Para passagens, fretes, etc. tracta-se na

Praça do Corpo Santo n. 6

1· andar

Rio Grande do Sul
Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa e Porto
Lugre portuguez *Mario*, recebe carga a frete : a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão
de mobilias, pianos, quadros, candieiros a gaz lustres, arandellas, tapete de côco forro de sala, mesas elasticas. guarda louças, camas, mesas, copos, calices, garrafas, cadeiras de junco e muitos outros moveis.

Quarta feira 12 de Outubro

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

3.° leilão
DEFINITIVO

QUARTA FEIRA, 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Isabel de Oliveira, levará a leilão o sobrado á rua do Bom Jesus n. 51.

Desde já podem examinar dito sobrado.

Leilão
De 50 caixas com cidra e 10 amarrados com passas novas

Quarta-feira 12 de Outubro

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte d'Alfandega

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão
Da maior parte do sobrado sito á rua do Rosario n. 3 outr'ora dos Quarteis, no valor de 2:522$184, cujo predio foi avaliado por 4:500$000 em o qual funcciona uma importante refinação.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do Sr. Antonio Gonçalves Fraga, da maior parte do sobrado acima mencionado, o qual será vendido livre e desembaraçado de qualquer onus e a quem mais der.

Leilão
Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 170, outr'ora da Concordia

Quinta feira 13 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos arrestantes Fraga Rocha & C., fará leilão da armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada, pertencente ao arresta do João José Malaquias.

Agente Britto

Leilão
DE MOVEIS

Uma armação, cylindro e 1 grande caixão de amarello proprio para padaria, 1 mobilia de junco quasi nova, 6 cadeiras de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 cama franceza, 1 marqueza, 1 estante, 1 mesa de duas gavetas, 1 berço, 2 cabides, 1 cadeira de espreguiçar, 4 quadros, 1 cupula e cortinado, jarros, candieiros kerosene, 2 relogios de parede, mesas 1 grande cabide para cocheira e outros objectos.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua Direita n. 129

Leilão
De 1 excellente vacca tourina

Quinta-feira 13 do corrente

As 11 horas

Na rua do Marquez do Herval n. 170, outr'ora da Concordia

Por occasião do leilão da taverna ahi sita.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

3·. e ultimo leilão
Da casa terrea sita ao becco do Quiabo n. 74, freguezia de Afogados, pertencente ao inventario de Bernardino Francisco dos Santos Oliveira.

Sexta feira, 14 de Outubro

A's 12 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria residuos e capellas, venderá no dia e hora acima mencionada, com assistencia do mesmo Exm. Sr. Dr. juiz, uma casa terrea sita ao becco do Quiabo n. 74, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba e quintal cercado, a qual será entregue a quem mais der.

Agente Pestana

3º e ultimo leilão de predios
Um sobrado de um andar, sito á rua de Vidal de Negreiros n. 91, tendo os commodos seguintes : tres janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos e um pavimento terreo occupado por um estabelecimento de molhados, rendendo todo o predio 36$000 menses, servindo de base a offerta de 1:855$000.

Uma excellente casa terrea sita á rua Imperial n. 166, com porta e janella, tendo a frente azulejada, com os commodos seguintes : duas salas, tres quartos, cosinha externa, quintal murado, com cacimba e portão, que dá sahida para um grande terreno com caes nos fundos da mesma casa, o qual será vendido juntamente com a mesma.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 12 horas

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

= Abanos, teem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte ; no armazem Confederação do Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

= Aluga-se por 18$000 menses, com fiança idonea a loja da travessa da Bomba n. 4 ; a tratar na rua do Pilar n 125.

— Precisa-se de um feitor e trabalhadores de sitio ; na Ponte de Uchôa em frente a estação.

— Aluga-se a casa terrea em armazem, propria para armazem de recolher ou outro qualquer negocio, tem penna d'agua, sita á rua de Domingos José Martins n. 12 ; a tratar na mesma rua numero 50.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

= Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia ; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Aluga-se o 1· andar n. 9 á rua do Coronel Suassuna e o 2· andar n. 21 á rua larga do Rosario ; as chaves nas lojas dos mesmos sobrados, e trata-se na rua da Soledade n. 30, casa terrea, ou na rua Imperial n. 19, 2· andar.

= Uma senhora de idade crescida se offerece para companhia em casa honesta, prestando tambem seus pequenos serviços ; na rua do Caldeireiro n. 34.

— Aluga-se a bella casa em S. Pedro-novo, em Olinda, muito fresca, com gaz e agua, muitos arvoredos, para grande familia.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Velha n. 75.

Aluga-se
a casa terrea n. 50 á rua do Fogo, com duas salas espaçosas, tres quartos e cosinha fóra, sendo o preço commodo ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Criados
Na rua Formosa n. 33, precisa-se de criados.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que tenha boa conducta, para casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Criado
Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia : no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

AMA
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Regis CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE **trada**

Cal virgem de Jaguaribe
Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores :

Guimarães & Valente 6 —Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica —51.

RECIFE

DESCOBERTA *NO MAIS* **ASMA** **PÓ CLERY** — Vende-se em toda a parte

---

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes
Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

AS VERDADEIRAS PECHINCHAS
Na rua 1· de Março n. 20
(junto ao Louvre)
APROVEITEM!

Zephires de cores lindos desenhos, a 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claros finissimos, a 320 rs. o covado.
Ditos escuros cores fixas, a 360 rs. o dito.
Chitas claras e escuras a 200, 240 e 280 rs o dito.
Percalinas a 240 rs. o dito é pechincha!
Merinós de cores e pretos, todo de lã, com 2 larguras a 800 rs. o dito.
Cachemira de listras, a 400 o dito, aproveitem!
Completo e variado sortimento de lãs para vestidos.
Cambraias de cores com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500.
Fustão branco a 400 rs. o covado.
Dito branco rendado a 200 rs. o dito.
Esguião de linho pardo para vestidos e vestuarios de crianças e 320 réis o dito.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$800 o metro.
Ditos de algudão com 4 larguras a 800, 1$100 e 1$300 o dito.
Panno da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Atoalhado de linho muito fino a 2$400 o metro.
Ditos de algodão a 1$200 e 1$300 o dito.
Guardanapos a 2$200 e 2$800 a duzia.
Bordados de 500 a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 12$000 e 15$000 um.
Fichus de lã a 1$500 um.
Toalhas para banhos a 1$500 uma.
Ditas alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
Colchas de cores a 2$000 uma.
Meias de cores para senhora a 4$500 e 5$000 a duzia, convem!
Ditas para homem de 3$600 a 8$000 a dita.
Camisas de meias para homens, muito finas a 1$000 uma.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000 um.
Dito para homens a 8$000.
Ditos para meninos a 5$000.
Sapatos e bolsas para o fim e muitos outros artigos á preciação publica.

A RUA 1· DE MARÇO N. 20 (JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

CAJURUBEBA
PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas d fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY

TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE

Avis Essentiel

Des individus recueillant nos bouteilles ... tions sophistiquées, on est prié de ...

Le Roy

Rue de Seine

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco onerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções ; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações :

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahia da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

51 Rue de Seine PARIS

MUTILADO

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra do valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1 premio de	. . . . . .	300:000$000
1 » »	. . . . . .	50:000$000
1 » »	. . . . . .	20:000$000
3 premios »	. . . . . .	10:000$000
10 » »	. . . . . .	5:000$000
15 » »	. . . . . .	2:000$000
36 » »	. . . . . .	1:000$000
50 » »	. . . . . .	500$000
80 » »	. . . . . .	200$000
150 » »	. . . . . .	100$000
700 » »	50$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do primeiro premio.	
700 » »	30$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do segundo premio.	
7000 » »	de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.	
2 approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.		
2 » »	2:000$000 para o segundo premio.	
2 » »	1:000$000 para o terceiro premio.	
70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.		

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

Plantas e sementos de cacáo e café da Liberia

No caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 56, vende-se sementes e plantas de cacáo de differentes tamanhos, que alem de produzirem ricos fructos são tão formosas pela variedade de cores, que se prestam a ser collocadas em jardim. Neste mesmo armazem ha sementes de café da Liberia, muito saboroso, e produz em todo o terreno continuadamente depois de tres annos, suas flores alvas como neve á fórma de estrellas e aromaticas como jasmim, produz fructo cerca de uma arroba por pé, na maior grandura até dez metros, dizem os possuidores que estão arrependidos por não terem logo plantado muito; destas duas arvores de ouro, na mesma casa ha methodos para o plantio aperfeiçoado.

Economia!!

A loja das estrellas recebeu para os viajantes e rapazes solteiros guarnições completas

DE

aberturas, punhos e collarinhos de selluloid para usar-se de seis a oito mezes sem lavar (aproveitem).

E' o cumulo da Economia!!

Tem tambem um completo sortimento de fazendas nacionaes, inglezas e francezas, pretas e de cores, e encarrega-se de fazer roupas por medida, tendo para isto um dos mais conhecidos alfaiates desta praça.

PREÇOS RESUMIDOS

Rua Duque de Caxias n. 56

Telephone=210

Ernesto do Carmo Ferreira

Antonio do Carmo Ferreira, sua mulher e nora mandam resar missas por alma de seu presado filho, no dia 12 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, para cujo acto convidam a seus parentes e amigos a assistirem, pelo que desde já e confessam eternamente gratos.

Manoel Carvalho

Manoel Antonio de Carvalho, José Maria de Carvalho, sua mulher e filho (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de seu idolatrado pai, sogro e avô, Manoel Carvalho.

Capitão Affonso Henriques Rodrigues da Silva

D. Maria da Penha Rodrigues da Silva e suas filhas, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Rodrigues da Silva filho e sua mulher, Decio Augusto Rodrigues da Silva e sua mulher, José Avelino Rodrigues da Silva, Hemeterio Maciel da Silva e sua mulher, contristados manifestam profundo reconhecimento ás illustradas redacções do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife e Provincia*, pelo modo por que noticiaram o triste acontecimento da morte de seu marido, pai, filho, irmão e cunhado, o capitão Affonso Henriques Rodrigues da Silva. Ainda bastante gratos se tornam os parentes e amigos, que durante o longo periodo de tão doloroso soffrimento o visitaram e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico, onde deram enequivocas provas de sincera amizade. E de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que deverão ter lugar no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo; e por mais este acto de caridade, sua eterna gratidão.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitéllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Estabelecimento de Banhos no pateo do Carmo n. 26

O proprietario desse estabelecimento achando-se com sua saúde aggravada e não podendo por isso continuar com o pesado trabalho que tem tido a 22 annos em procurar a eleval-o ao estado em que se acha em offerecer todas as vantagens que se póde desejar. O estabelecimento ligado com o andar superior que tambem offerece as melhores proporções para casas de pensões ou de saúde. Os pretendentes a compras do referido estabelecimento dirijam-se ao seu proprietario na mesma casa.

Para pequena familia

Aluga-se por 8$000, um excellente sotão com dous quartos no 1º andar N. 63 á rua do Visconde de Itaparica antiga da do Apollo, á tratar no mesmo.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 11 á rua do Sol (praia de S. Francisco) tendo duas salas, seis quartos, quintal murado e cacimba; a tratar na rua do Amparo n. 16, ou mesmo na rua do Sol, taverna da estrella do Sr. Tavares.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

José Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Coredor do Bispo n 1.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende-se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular; a tratar na rua do Apollo n 30, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 68, limpo, com sotão e mirante, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim on Cruz das Almas n. 10, uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 85, mercearia.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

Ama portugueza

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar para tres pessoas, e que não durma fóra; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Sitio

Aluga-se um sitio no terceiro becco do Pombal n. 6, tem bastantes fructeiras; trata-se na camisaria á rua da Imperatriz n. 14.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta

Manoel José de Brito Barreiros.

Aviso

Pede-se ao Sr. J. M. G. Silva de vir á rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitela, no prazo de tres dias, a contar desta data, para aquelle negocio que Vmc. não ignora. Recife, 10 de Outubro de 1887.

Criado menino

Na rua das Flores n. 19, se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao publico e muito especialmente ao corpo commercial, que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Fernandes Teixeira o seu estabelecimento de padaria, livre e desembaraçado de qualquer onus, sito á rua da Imperatriz n. 66. Recife, 10 de Outubro de 1887.

Alexandre Ferreira da Cruz.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA

HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa neste arrabalde: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 33, tem agua encanada, pintada de novo; a tratar no Varadouro ou na rua do Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

Criado

Precisa se de um criado, que seja menor de 15 annos, para copeiro e comprador: no 3º andar do predio n. 42 na rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

RIGAUD E Cª

Perfumeiros, Fornecedores

das Casas Reaes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

ELEGANCIA PARISIENSE

Novos Perfumes empregados pela aristocracia de Paris:

ZEPHYRO DOS PAMPAS	LIRIO DO VALLE
HELIOTROPO	MAGNOLIA
ESS. BOUQUET	MELATI DA CHINA
FENO CORTADO	MEL D'INGLATERRA
IXORA D'AFRICA	OPOPONAX
JASMIM	PATCHULI
JOCKEY-CLUB	RESEDA
KANANGA DO JAPÃO	YLANGYLANG de MANILHA

Hygiene da Bocca:

Creme Dentifricio de Rigaud, mucilagem oleosa que torna os dentes alvos como o marfim.

Dentorina Rigaud, que perfuma a bocca, e evita a carie dos dentes.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba com perfeição cosinhar, para familia de duas pessoas; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Mez de Maria Rainha do Santissimo Rosario

Acha-se á venda na Livraria Classica, rua do Bom Jesus n. 56, esta importante obrinha que serve para se fazer os piedosos exercicios de mez de Outubro dedicado á Santissima Virgem do Rosario.

A dita obrinha está approvada pelo arcebispo de Lião.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados bem localisado, á rua da Imperatriz n. 34, é muito afreguezado, e o motivo se dirá aos pretendentes.

VENDAS

— Vende-se ou aluga-se um piano forte de tres cordas, muito bem conservado; a tratar na rua da Imperatriz n. 79, em casa do Sr. Tresse, ou na rua Direita n. 40, loja.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça o engenho Jerusalem, moente e corrente, na freguezia de Serinhãem, o qual dista da estação de Ribeirão legoa e meia, com boas mattas, bom cercado para criação, casa de vivenda, doze ditas para lavradores, casa para fazer farinha, movida por agua, estribaria para quatro cavallos, importante horta com todas as fructeiras do paiz, estilação nova, fôrmas e bom machinismo: trata-se na rua da Saudade n. 4, ou rua do Imperador n. 16, ou no mesmo engenho.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Para acabar!

Os seguintes artigos:

Madapolão americano, com 1 metro de largura de 14$000 a 7$000.

Algodão marca T de 6$500 a 5$000.

Bramante de linho, com 10 palmos, de 2$800 a 2$000.

Dito de algodão, de 1$600 a 1$200.

Atoalhado com lindos desenhos, de 1$800 a 1$300.

Lenços, diversas côres, de 1$000 a duzia a 320 rs.

Linon escossez de 200 a 120 rs.

Setinetas de quadrinhos e lavradas, imitação de seda, de 400 a 240 rs. o covado.

Linon de todas as côres, de 160 a 100 rs.

Guardanapos de 4$000 a duzia por 2$000.

Lenços de linho de 6$500 a duzia a 4$000.

Sedas de listras de 1$500 a 800 rs e 1$000.

Babados bordados de 1$500 e 2$000 a 800 rs. e 1$000.

Toalhas alcochoadas de 4$000 a 2$200.

Cambraia victoria, com pequeno toque de mofo, de 4$000 a 2$500.

Córtes de cambraia bordada, de 8$000 e 9$000 a 4$500 e 5$000.

Babetes com lindos desenhos de 3$000 a duzia a 1$200.

Grande pechincha em camisas para homem, de 50$00 e 60$000 a 36$000, 40$000 e 45$000 a duzia.

Surá com 1 metro de largura, de 800 a 320 rs.

Córtes a Maria Stuart de 10$000 a 4$000.

Um completo sortimento de casemiras de 1$000, 1$500, 2$000, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000.

Assim como um grande numero de artigos que deixamos de mencionar e que vendemos com os mesmos abatimentos.

Grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Cavallos de carro

O Barão de Petrolina, tendo de retirar-se desta cidade, vende barato uma excellente parelha de cavallos de carro, a ver em sua chacara a rua do Conde da Boa Vista n. 45.

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr. Burgos Ponce de Leon, com titulo legal; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Attenção

Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de pinho da Suecia de 3x9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico; a tratar na rua do Commercio numero...

Engenho á venda

Vende-se o engenho CAMPINA da comarca de Iguarassú, com bôas terras, moente e corrente, podendo saffrejar até 1,500 pães de assucar: á tractar com o respectivo proprietario, na villa de Iguarassú.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Loja das listras azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Telephone—211

Merinós com duas larguras, de todas as cores a 500 rs. o covado.

Lãs chinezas, novos desenhos, a 120 rs.

Zefiros de quadrinhos a 120 rs. o covado.

Madapolão fino americano com 20 varas a 5$000 a peça.

Algodão superior a 4$ a peça.

Chitas muito finas a 210 rs., cores seguras.

Córtes de vestidos de phantasia, em cartão, a 9$ o córte.

Vestuario a marujo para meninos de qualquer tamanho a 6$, completo.

E muitas fazendas para preços baratos.

Loja de José Augusto Dias.

Gaz inexplosivo

De Longman & Martinez

Vendem Abrantes & C., mais barato que em outra qualquer parte, em latas de 1, 2 e 5 galões; este gaz é recommendavel para as casas de familia porque evita a explosão. Vendem tambem cal de Lisboa, oleo de mocotó, potassa da Russia em latas de 10 kilos, azeite de carrapato e graxa em bexigas; na rua do Bom Jesus n. 48.

Engenho Caianna

Vende-se este engenho por preço muito commodo, movido por animaes e com meia legua quadrada de terra de muito boa producção, podendo safrejar 2,000 pães: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou ao pateo do Terço n. 18. Adverte-se que as obras são de pedra e cal, e tem bastantes mattas.

Attenção

Vende-se uma linda jardineira de jacarandá com tampo de marmore, dous consolos da mesma madeira e tambem com os tampos de marmore, e mais uma espada, tudo por modicos preços e em muito bom estado de conservação; a tratar na rua do Marques de Herval n. 163.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!

Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!

Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!

Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!

Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!

Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!

Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!

Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!

Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!

Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a duzia!

Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!

Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!

Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!

Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!

Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!

Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!

Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!

Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!

Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!

Sargelina de todas as côres a 240 rs. o covado!

Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!

Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!

Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?

Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!

Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!

Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!

Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!

Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!

Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!

Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!

Failles, ultimo gosto em padrões, a 460 rs. o dito!

Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!

Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhado em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um.

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia.

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma.

Lindas pulseiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e dos Doentes apoiados em documentos tão authenticos com os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de **50** annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas **Pilulas** no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos nós limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE:**

«Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, **reconheço nas *Pilulas de Blaud* « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o « melhor antichlorotico.»**

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Observação.—A Inspectoria de Hygiene do Brazil, convencida da efficacia das PILULAS de BLAUD, autorison-lhes a venda.

Emfim deve-se exigir que o nome do inventor seja gravado em cada Pilula como aqui junto. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Deposito geral em **PARIS, 8, rua Payenne.** — Em ***Pernambuco*: F. M. da SILVA & Cia.**

LIQUIDAÇÃO
A' terminar em 31 de Outubro

Merinó preto superior a 1$200 o covado.
Dito dito mais estreito 600 rs. o dito.
Dito grenat, superior, a 800 rs. o dito.
Velbutinas lavradas, de côres, a 800 rs. o dito.
Ditas lisas a 600 rs. o dito.
Renda da China (mariposa)a 160 rs. o dito.
Setinetas de côres, lisas, superiores a 280 rs. o dito.
Alpacas de côres, superior, a 320 rs. o covado.
Zephyr de salpico, superior, a 320 rs. o dito.
Setineta chitada franceza, superior, a 360 rs. o dito.
Merinó setim, superior, muito largo, a 1$500 o dito.
Pastas de algodão para alfaiate a 2$000 a duzia.
E outras muitas fazendas por liquidação de negocio; á rua do Rangel n. 53.

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot
Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma: L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa **L. FRERE, 19,** rua Jacob, **PARIZ**

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)
CASA DE CONFIANÇA

PILULAS PURGATIVAS do Dr GUILLIÉ
PILULAS de *Extracto do Elixir Tonico Anti-Catarrhal* do Dr GUILLIÉ

PAUL GAGE
Pharm de 1a clase, Dr em Medicina de la Facultade de Paris
UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-St-Germain, PARIS

Molestias do Figado e do Estomago — *Gotta* — *Rheumatismo*

Febres Epidemicas — *Fluxoes do peito* — *Molestias das Mulheres e das Crianças*

Estas Pilulas contem debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio e conhecido, ha mais de sesenta annos, por ser um dos mais economicos como Purgante e Depurativo.

DESCONFIAR as FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.
Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN M. da SILVA e C.**

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo de figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle, considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e consciencioasa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Cellares e Bucelas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Palha de carnauba

Vende-se em grosso e a retalho: na rua de Hortas n. 41, e rua da Detenção n. 9.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção, a Enxaqueca,** as **Vertigems,** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de **4** côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.a loteria a beneficio daS. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

XAROPE de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, *Pharmaceutico de Bordeaux*
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr LAGASSE concentrou no seu **Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo,** excellentes peitoraes receitados constantemente contra a **Tosse,** os **Resfriamentos,** os **Catarrhos,** a **Bronchite,** a **Rouquidão,** e **Extincção da voz.**

Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

A REVOLUÇÃO
48--Rua do Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.
Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.
Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.
Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.
Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.
Ditos de crochet, completo, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um
Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.
Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.
Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.
Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.
Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.
Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.
Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.
Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.
Bordados e entremeios de cambraia baratissimo
Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.
Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.
Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

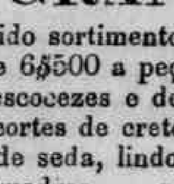
Henrique da Silva Moreira

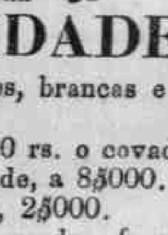
PAPEL RIGOLLOT
O mais Simples, o mais ... e o mais Efficaz dos REVULSIVOS
INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES
USADO NO MUNDO INTEIRO
A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs Medicos e compradores que exijam o
VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT
que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma: J. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL
de 16,600 fr.
Grande Medalha de OURO





QUINA-LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Encerrando todos os principios das **3** quinas
APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a **DEPRESSÃO de FORÇAS,** as **AFFECÇÕES** del **ESTOMAGO,** as **FEBRES REBELDES,** etc.

O mesmo **FERRUGINOSO**
Recommendado contra o **DEPAUPERAMENTO** do **SANGUE,** a **CHLORO-ANEMIA,** e as **CONSEQUENCIAS DO PARTO,** etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

NOVO THERMOMETRO MEDICO
de **Léon BLOCH**
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel
Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.
e nas principaes Pharmacias.

SCIENCIAS

Botanica

A DISSEMINAÇÃO DAS PLANTAS

(Conclusão)

IV

O *chenopodium ambrosivides*, semeado pelo Sr. Burchell em um ponto da ilha de Santa Helena, multiplicou se tão abundantemente, no espaço de quatro annos, que tornou se uma das más hervas mais communs da ilha, onde não cessou de se reproduzir desde 1845.

Introduzidas em um paiz, essas plantas exoticas tiveram de adaptar-se, pelos meios da variação e da selecção, a todas as condições especiaes da nova região. Podem entretanto ser menos proprias para ahi medrar do que outras especies.

V

Ha plantas que produzem fructas susceptiveis de lançar suas sementes a uma certa distancia.

Essas plantas operam, pois, de per si a disseminação de sementes; entretanto, é facil de comprehender que essa disseminação é circumscripta a um espaço muitissimo limitado.

No numero dos vegetaes cujo fructo possue um pericarpo abrindo-se *elasticamente* e lançando seus fructos, mencionamos a *impatiens balsamica*, a *impatiens noli me tangere*, o *spartium scoparium*, a *ulex europæus*, a *hura crepitans*, cujo franco se abre com explosão. As valvulas desse fructo se destacam quando mesmo ligados por um fio de arame.

O fructo de uma planta da familia das cucurbitaceas, o *echallium*, quando bastante maduro, projecta violentamente seus fructos com um liquido, depois de destacar-se do pedunculo que o prendia á planta.

Terminaremos aqui este resumido artigo das causas variadas que contribuem para espalhar por todos os pontos do universo sementes, que poderiam, de algum modo, ser comparadas a mensageiros que vão fundar colonias vegetaes longe de seu paiz natal.

EEMOND BORDAGE.

LITTERATURA

As estrellas

(Narração de um pastor da Provença)

(ALPHONSE DAUDET)

Quando guardava gado no Luberon, estava semanas inteiras sem ver viva alma, só, nas pastagens com as ovelhas e o meu cão Labri. De tempos a tempos passava por lá o eremita do monte Ure, em busca de simplices, ou avistava o rosto negro de algum carvoeiro do Piemonte; mas era gente rustica, silenciosa á força de solidão, tendo perdido o gosto de fallar e nada sabendo do se passava nas aldeias e nas cidades. De modo que todos os quinze dias, assim que ouvia, na subida, a guisalhada do macho da herdade, que me trazia as provisões da quinzena, e via apparecer pouco a pouco, acima da encosta, a cabeça alegre do moço ou a touca da tia Norade, sentia-me verdadeiramente feliz. Fazia-as contar as novidades da aldeia, os baptismos, os casamentos; mas o que mais me interessava era saber como estava a filha dos patrões, a Estephaninha, a mais bonita rapariga de dez leguas em redor. Sem mostrar grande interesse, informava-me se ia muito ás festas, aos serões, se tinha sempre novos conversados; e a quem me perguntar que tinha eu com tudo isto, eu, pobre pastor da montanha, direi que tinha vinte annos e que aquella Estephaninha era o que eu havia visto de mais bello na minha vida

Ora um domingo, que esperava os viveres da quinzena, aconteceu chegarem muito tarde. De manhã dizia comigo: «E' por causa da missa cantada» ;depois, proximo do meio dia, desencadeou-se uma grande tempestade e pensei que o macho não podesse ter seguido viagem pelo máu estado dos caminhos. Emfim, quasi ás tres horas, estando o ceu limpo e a montanha brilhante de agua e de sol, ouvi, por entre o escorrer das folhas e as cheias dos regatos engrossados, os guisos do macho, tão alegres, tão vivos, como um grande carrilhão em dia de Paschoa. Mas não era o moço, nem a velha Norade, que o guiava. Era... advinhem quem... Estephaninha! Estephaninha em pessoa, muito direita entre os cestos de vime, muito córada do ar da montanha e do fresco da tempestade.

O pequeno estava doente; a tia Norade tinham ido ver os filhos. A linda Estephaninha disse me tudo isto descendo do macho e tambem que chegava tarde porque se tinha perdido no caminho; mas ao vel-a tão endomingada, com rendas, flores e uma saia nova, parecia-me mais que ella se tivesse demorado n'alguma dança do que á procura do caminho entre os silvedos. Oh! que gentil creatura!

Não podia deixar de a contemplar. E' verdade que nunca a tinha visto de tão perto. Algumas vezes, no inverno, quando os rebanhos desciam á planicie e eu ia á noite ceiar á herdade, ella passava rapidamente, sem fallar aos creados, sempre bem vestida e um pouco arrogante. Agora tinha a alli deante de mim, e *só* para mim; não era para perder a cabeça?

Quando acabou de tirar as provisões do cesto poz-se a olhar curiosamente em volta. Arregaçando um pouco a linda saia domingueira, que podia sujar se, entrou no curral, quiz vêr o canto onde eu dormia, a mangedoura de palha com a pelle de carneiro, a minha grande capa pendurada na parede, o cajado, a espingarda de pederneira. Tudo isto a divertia.—«E' então aqui que tu vives, meu pobre pastor? Como te deves aborrecer por estar sempre só! Que fazes? Em que pensas?...» Deu-me vontade de responder: «Em si, patrôa», e não mentia; mas era tal a minha perturbação, que não me occorreu nem uma palavra em resposta. Julgo que ella percebeu isto mesmo e que, por malicia, fazia redobrar o meu embaraço com perguntas.—«E tua escolhida, pastor, vem vêr-te algumas vezes? Ha de ser por certo, a cabrinha de ouro ou a fada Estrella, que só percorre o cume das montanhas...» E fallando-me, parecia-me a fada Estrella, com o gracioso sorriso na fronte inclinada e aquella pressa de partir, que transformava a visita n'uma apparição: -«Adeus, pastor.».

— Boa tarde, patrôa. E lá se foi...

Assim que deixei de a ver no caminho em declive parecia-me que as pedras que saltavam debaixo dos cascos do macho me cahiam uma por uma no coração. Ouvi-os muito tempo; e até quasi á noite, fiquei, como adormecido, sem me atrever a bulir, com medo que o sonho fugisse. A' noitinha quando o fundo dos valles começava a tornar-se azul e os animaes se empurravam uns aos outros, ballindo, para entrar no curral, ouvi que me chamavam na descida e vi apparecer Estephaninha; não vinha alegre, como de manhã, estava toda molhada e tremia de medo e de frio. No tope do monte tinha encontrado o Sorgue engrossada pela chuva da tempestade e querendo passar a todo o custo, estivera em risco de se afogar. O peior é que áquella hora da noite era escusado pensar em voltar á herdade; porque ella não sabia ir só pelo atalho e eu não podia abandonar o rebanho. Esta idéa de passar a noite na montanha atormentava-a muito, sobretudo por causa dos pais, que estariam com cuidado. Soceguei a o mais que pude... Em Julho as noites são pequenas, patrôa... E' questão de passar mal um bocado... Fiz depressa uma fogueira para lhe enxugar os pés e o fato, todo encharcado pelo Sorgue. Em seguida trouxe lhe leite e queijo, mas a pobre Estephaninha não queria enxugar-se nem comer; e ao ver as grossas lagrimas, que lhe borbulhavam nos olhos, tinha vontade de chorar tambem.

No entretanto anoiteceu de tudo. Não havia no cimo das montanhas senão uns resquicios de sol, um vapor luminoso do lado do poente.

Depois de ter estendido sobre a palha fresca um pelle nova, quiz que ella entrasse no curral para dormir, dei-lhe as boas noites e fui sentar-me fora, diante da porta... Deus é testemunha que apezar do fogo do amor, que me escaldava o sangue, nenhum máo pensamento me occorreu; só me sentia altivo por pensar que n'um canto do curral, muito perto do rebanho curioso, que a via dormir, a filha dos patrões,—como uma ovelha mais preciosa e mais branca que todas as outras,—repousava, confiada á minha guarda. Nunca o céo me havia parecido tão profundo, as estrellas tão brilhantes...

De repente abrio-se a porta do curral e appareceu a bella Estephaninha. Não podia dormir. O gado fazia estalar a palha quando se mexia, ou bolia sonhando. Antes queria vir para junto do fogo. Vendo isto, deitei-lhe sobre os hombros a pelle de cabra, activei o fogo e ficámos, sem fallar, sentados um junto do outro.

Se alguma vez tivessem passado a noite á luz das estrellas, saberiam que, véla emquanto dormimos um mundo mysterioso na solidão e no silencio. Então as fontes murmuram mais claramente, os lagos accendem pequeninos fogos. Todas os forças da montanha se agitam livremente; ha vibrações no ar, ruidos imperceptiveis, como se sentissemos crescer as arvores, germinar as plantas. O dia, é a vida dos seres; como a noite, é a vida das coisas. Quando se não está acostumado mette medo... De fórma que Estephaninha estava toda tremula e conchegava-se a mim ao mais pequeno ruido. N'uma occasião um grito prolongado, melancholico, vindo do lago, que brilhava em baixo, sabio, ondulando, até nós. E uma bella estrella cadente correu por cima das nossas cabeças na mesma direcção, como se aquella queixa, que acabamos de ouvir, levasse uma luz comsigo.

— « O que é isto? » perguntou-me Estephaninha em voz baixa.

— « Uma alma que entra no paraizo, » e fiz o signal da cruz. Ella benzeu-se tambem e ficou um momento muito recolhida, olhando para o céo. Depois disse-me: « Sempre é então verdade, pastor, que voces são bruxos? »

— « De modo nenhum, menina. E' que vivemos mais proximo das estrellas e por isso sabemos melhor o que por lá se passa do que quem vive na planicie. »

Ella, com a cabeça apoiada á mão, fitava sempre o ceu, envolvida na pelle, como um pastorinho celeste: « Quantas estrellas! Como é lindo! Nunca vi tantas... Sabes o nome dellas pastor? »

— Por certo que sim, patrôa... Escute! Mesmo por cima de nós está a « Estrella de S Thiago ». Vai direita de França a Hespanha. Foi S. Tiago de Galliza que a traçou para guiar Carlos Magno, quando combatia os serracenos. Mais além é o « Carro das Almas », com os quatros eixos resplandecentes. As tres estrellas que vão adiante são os tres cavallos e aquella pequenina, encostada á terceira, é o carroceiro. Vê cahir á roda aquella chuva de estrellas? São almas que o bom Deus não quer no ceu... Um pouco mais abaixo está o « Engano » ou os « tres reis. » E' o que nos serve de relogio. Basta olhal-as para saber se passa da meia noite. Ainda para baixo, sempre ao sol, brilha « João de Milão », o resplendor dos astros.

Vou dizer-lhe o que a respeito desta estrella contam os pastores. Parece que uma noite « João de Milão », com os « tres reis » e a « Transmontana » foram convidados para as bodas de uma estrella de quem eram amigos. A « Transmontana » mais apressada, dizem que partio primeiro e seguio mais alto. Olhe muito para cima, mesmo no fundo do ceu. Os « tres reis » foram mais por baixo e apanharam-a no caminho; mas este preguiçoso de « João Milão », que tinha dormido até muito tarde, ficou sempre atraz, e furioso, para as fazer parar, atirou-lhes o cajado. E aqui está porque os « tres reis » se chamam tambem o « cajado de João de Milão... » Mas a mais linda de todas as estrellas, patrôa, é a nossa, é a nossa, é a « Estrella do pastor, que nos allumia ao romper d'alva, quando soltamos o rebanho, e á tarde, quando o recolhemos. Chamamos-lhe tambem « Magalona, a bella Magdalena, que segue « Pedro de Provença », com quem se casa de sete em sete annos »

— « O que! pastor, pois tambem ha casamentos de estrellas? »

— « Ha sim, patrôa... »

E quando começava a explicar-lhe o que eram estes casamentos, senti uma coisa fina e fresca pesar-me levemente no hombro. Era a sua cabeça, desfallecida pelo somno, que se apoiava em mim, com um agradavel contacto de rendas, de fitas e de cabellos ondeados. Ficou assim, sem se mover, até que os astros do ceu empallideceram, vencidos pelo sol nascente. Eu via-a dormir, um pouco perturbado no intimo, mas santamente protegido por aquella clara noite, que não me deu senão pensamentos bons. Em volta de nós as estrellas continuavam a carreira silenciosa, doceis como um grande rebanho; e por instentes a figurar-se-me que um dellas, a mais delicada, a mais brilhante, perdendo-se no caminho, viera pousar-me no hombro e adormecêra..

VARIEDADES

A' minha terra

Todos cantam sua terra
Tambem vou cantar a minha;
Nas debeis cordas da lyra
Hei de fazel-a rainha!

(C. DE ABREU.)

Sob um céo sempre formoso,
Sereno, limpido, azul,
S'estende o vasto colosso
D'essa America do Sul.
E' um paiz opulento,
Da natureza um portento
Descoberto por Cabral;
E' o meu paiz amado,
Por mil poetas cantado:
—A minha terra natal.

Salve, patria da minh'alma,
Berço do bravo Tupi,
Magestosa natureza
Onde tudo nos sorri!
Salve, paiz dos amores,
Morada eterna das flores,
Ninho da minha paixão!...
Salve, gigante soberbo,
Que de Deus o grande verbo
Trazes no teu coração!

Cercado de mil prodigios
Como no mundo não ha,
Tu dominas imponente
Do Rio Grande ao Pará:
Aqui—brame a cachoeira
Cahindo da cordilheira
Que tenta escalar os céos,
Além—a caudal immensa
Lá se atira á varzea extensa
Formando mil escarcéos.

Mais além—ondúla o manto
Da floresta secular,
Oceano de verdura
Onde rebrame o jaguar;
Passarinhos de mil côres
Adejam por entre as flores
Das parasitas azues...
E sobre a selva sombria
Derrama o astro do dia
Cascatas de viva luz.

N'esse sólo abençoado
Que a natura te doou
Crescem mil plantas diversas
Que a outras nações negou.
Na profundeza das terras
Vastos thesouros encerras
Que um mundo podem comprar,—
E de mil climas as zonas,
Desde o Prata ao Amazonas,
São riquezas d'invejar!...

Como é bello, ó patria minha,
Nestas vastas solidões,
Contemplar os teus primores
Da beira mar aos sertões!
Tu tens na tua grandeza
A magestosa tristeza
Qu'imprimio o Creador
A's suas obras gigantes,
Ao mar, aos sóes rutilantes,
Da lua ao brando fulgor.

Foi aqui que n'outras éras
Contra os féros Tupinaes
Bateram-se em guerra eterna
Os bravos Tupinambaes.
Pujantes tribus selvagens
Encheram estas paragens.
Onde estrugia o boré,—
Aqui viveram audazes
Os valentes Goytacazes
E o sanhudo Caheté.

Depois—ao poder cruento
Do colono vencedor
Cedeu o indio bravio
Seus direitos de Senhor...
A ferro e fogo levaram
Essas tribus qu'expulsaram
Como inimigas de Deus...
E no entretanto os rigores
Dos novos dominadores
Causavam horror aos céos!...

Foi n'esses campos immensos,
Hoje dominios da paz,
Que s'empenharam as lutas
Dos tempos coloniaes:
Aqui brigou sobranceiro
André Vidal de Negreiro,
Valente como Sansão,—
Calabar, Henrique Dias,
Heróes cheios de ousadias,
E Felippe Camarão.

Trezentos annos mais tarde,
Já livre de Portugal,
Tomaste assento na festa
Do progresso universal..
Entre as nações tu floresces,
A' luz do bem te engrandeces
Sonhando um bello porvir,
E nos dominios da historia
Teu nome, envolto na gloria,
Ha de um dia reluzir!...

Sim, não tem em todo o orbe
Um competente rival
O meu Brasil magestoso,
Meu charo torrão natal!
Aqui tudo é bello e nobre,
O povo, o céo que nos cobre,
Do sol o vivo fulgor,
Das florestas a grandeza,
As pompas da natureza,
O progresso, a luz, o amor!...

Eia, pois, ó mocidade,
Filhos da terra da Cruz!
Mãos á obra do futuro,
Vós—apostolos da luz!...
De nossa patria as grandezas,
Tantos dons, tantas bellezas,
Attestam alto porvir...
Foi feito o condor—p'r'os Andes,
O genio—p'r'os vôos grandes,
O Brasil—para subir!!...

Salve, patria da minh'alma,
Berço do bravo Tupi,
Magestosa natureza
Onde tudo nos sorri!
Salve, paiz dos amores,
Morada eterna das flores,
Ninho da minha paixão!...
Salve, gigante soberbo,
Que de Deus o grande verbo
Trazes no teu coração!!!

MANOEL CAVALCANTE DE MELLO FILHO.

Julho de 1887.

Saudades da infancia

Oh! que saudades eu tenho
D'aurora da minha vida,
Da minha infancia querida
Que os annos não trazem mais!

(CASEMIRO DE ABREU)

Eu tenho saudades dos dias ditosos,
Dos amenos gósos do viver de outr'ora;
Das tardes ligeiras correndo suaves,
Do cantar das aves ao surgir d'aurora.

Eu tenho saudades das noites formosas,
Frescas como as rosas lá da minha terra;
Do cantar do gallo pela madrugada
Na casinha amada do pendor da serra.

Eu tenho saudades do luar querido,
Tão appetecido quando eu era infante,—
Das campinas verdes, da matta sombria.
Da caça bravia de que fui amante.

Eu tenho saudades do céo estrellado.
Que no meu passado tão formoso via;
Das canções singelas do rude barqueiro
Singrando ligeiro a caudal sombria.

Eu tenho saudades dos mares bravios
E dos claros rios do torrão natal;—
D'aquelles primores que deu lhe a natura.
D'aquella fartura que não tem rival.

Saudades do bello lauranjal florido,
Onde eu escondido me punha a chamar
O pombo selvagem, que ao tiro certeiro
Cahia ligeiro, rolando no ar.

Eu tenho saudades do sol rutilante
Que adorei constante no ameno estio,
Do prazer querido d'aquelles folguedos
Sob os arvoredos da beira do rio.

Saudades do amigo para sempre apartado,
Do meu tio amado com quem eu brincava,
Dos nossos passeios quando a noite vinha,
Da bella modinha que eu então cantava.

Eu tenho saudades das irmãs fagueiras,
Meigas companheiras da quadra feliz,
Do lar venturoso, da veiga florida,
De galas vestida de vivo matiz.

Saudades dos beijos, dos afagos santos,
Dos dôces encantos de mãi adorada,
Que cheia de sustos ao ver-me saltando,
A' si me chamando, corria apressada.

Eu tenho saudades das manhãs serenas
Resurgindo amenas no meu céo de anil,
Saudades de tudo quanto amei criança,
Da bôa folgança da quadra infantil.

E hoje o que resta de tanta ventura,
Da alegria pura que pude gozar?!
Resta-me os rigores da fatalidade...
Resta-me a saudade que me ha de matar!

Mas já que os primoros da terra querida
Na manhã da vida de todo perdi,
Almejava ao menos, oh Deus! por bondade,
Ter a felicidade de morrer alli!

Abril de 1887.

MANOEL CAVALCANTE DE MELLO FILHO.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 230)

XVI

Tome cautela!

Alberto admirava com ella, mas era menos o Mediterraneo do que a figura esbelta e airosa da moça e o seu delicioso rosto, que elle contemplava.

Alberto e Cecilia acabavam de subir um rochedo, quando de repente se obscureceu o horizonte e uma baforada de vento ardente lhes fustigou o rosto

Era o mistral que levantava as ondas do mar e arrastava turbilhões de poeira.

Alberto sentia faltar-lhe a respiração, mas estava unicamente occupado com a sua companheira a quem via cambalear como se não podesse manter se em pé.

— Oh! meu Deus! disse ella com voz apenas distincta, abafo.

A moça estendeu os braços para procurar instinctivamente um ponto de apoio; felizmente Alberto estava por trás della, recebeu-a nos braços e levou-a para uma chapada de alguns metros quadrados, que se achava perto.

Cecilia estava muito agoniada; a respiração arquejante, rapida, sahia-lhe da garganta, dir se-hia que ia abafar. As mãos da moça faziam esforços impotentes para desabotoar o vestido. Alberto desabotoou-lhe os botões, abrio-lhe o vestido e o seu olhar pôde contemplar um peito branco como marfim e modelado como marmore antigo.

A moça respirou largamente, e pareceu um tanto alliviada, mas não recuperava o uso da palavra. Os olhos estavam abertos e não viam, fallava, mas não ouvia.

De repente Alberto sentia o braço da moça apertal-o convulsivamente e pronunciar palavras entrecortadas por espasmos. Dizia:

« Alberto! Alberto! Onde está elle?... Cahe, soccorro! soccorro!... Ah! meu Deus! ah! meu Deus!... Vejo-o despenhar!... Está tudo acabado!... vai despedaçar-se no rochedo.

Deu um grande grito e ficou inerte.

O moço fazia cada vez mais esforços para fazel a recuperar os sentidos.

— Cecilia! Cecilia! dizia elle como louco, estou perto da menina, olhe para mim, ouça a minha voz, não corro nenhum perigo.

A moça ficou ainda algum tempo, immovel, depois pareceu sahir de um pesadello horrivel.

— Onde estou eu? disse ella, olhando em volta de si com olhos desvairados.

Reconheceu Alberto e um raio de alegria illuminou-lhe logo o rosto.

Ah! meu amigo, disse ella, é o senhor? O senhor está perto de mim! Então não lhe aconteceu nada? Que horroroso susto que tive! Ah! se soubesse!

Notou depois que o corpo do vestido e o collete estavam abertos, corou e reparou precipitadamente tanto quanto lhe foi possivel a desordem do seu vestuario.

Como ainda estivesse muito opprimida, foi caminhando lentamente que foram ter com a condessa e a Sra. Lionnet, que já começavam a inquietar-se.

Pouco depois a moça tendo dito sem entrar em muitos pormenores que tinha sentido um incommodo singular, mas que já se sentia inteiramente boa, todos quatro tomaram o caminho de casa.

Alberto dava o braço a Cecilia que fallava pouco e parecia absorta nas suas reflexões.

Comtudo, como se approximassem do hotel, Alberto disse á moça:

— Menina Cecilia, está arrependida das palavras que pronunciou no rochedo?

— Que palavras?

— As que trahindo o interesse que eu lhe inspiro me permittiram acreditar que me ama?

A moça olhou para elle e depois baixou os olhos.

— Mas porque?

— Porque as minhas palavras foram a expressão inconsciente de um sentimento que aos seus olhos não tem o menor valor.

Era dizer-lhe claramente:

— Porque é que o senhor não se declara?

Alberto comprehendeu e replicou:

— Menina Cecilia, sabe perfeitamente o contrario, por que ha longo tempo que percebe que a amo.

E ia accrescentar:

— E o meu unico desejo é unir o meu destino ao seu.

Mas não teve tempo.

Aos gritos de terror dados pela condessa e pela Sar. Lionnet, Cecilia deixou rapidamente o braço do seu cavalheiro para se encostar á parede de uma casa.

Era a causa do panico um cavallo puxando uma carruagem que corria a toda a brida.

A rua era estreita e os dons tinham corrido um verdadeiro perigo

Mas de repente um homem alto e forte, tendo modos e trajos de criado de boa casa agarrou-se á redea do cavallo e conseguio detel-o.

Alberto que se achava separado de Cecilia approximou-se do desconhecido para lhe agradecer.

Este sem dar tempo ao moço para pronunciar uma palavra, disse rapidamente e em voz baixa:

— Senhor, corre um perigo maior do que aquelle a que acaba de escapar, tome cautela, enganam-o.

Antes que o moço vencesse a sua sorpreza, o desconhecido tinha desapparecido em uma rua lateral.

A confiança de Alberto em Cecilia era grande, comtudo o aviso mysterioso fez nelle grande impressão.

Nos dias em que se seguiram, a mãi e a filha notaram mudança no seu caracter, era menos expansivo, deitava ás vezes um olhar prescrutador a Cecilia, fazia perguntas em que nunca tinha pensado antes, finalmente adiava de novo o passo decisivo, o pedido de casamento.

Desejava saber quem era o mysterioso desconhecido que lhe tinha dito que desconfiasse, desejaria tornal o a ver, conversar com elle. Ah! se elle soubesse onde o podia encontrar!

Uma noite um criado do hotel entregar-lhe uma carta que uma pequenita italiana acabava de trazer.

A carta dizia-lhe isto:

— Amanhã ás nove horas esteja na rua Allary, esconda-se o melhor que puder e espere.

Alberto não duvidou que aquelle aviso lhe fosse dado pelo seu desconhecido.

Lembrou-se quo muitas vezes, pelas oito horas da manhã a condessa e a filha sahiam a differentes pretextos.

Comtudo experimentou a principio alguma repugnancia em decidir-se a representar o papel de espião, mas era ciumento e queria a todo o preço sahir de uma incerteza cruel.

No dia seguinte ás oito horas dirigio-se á rua Allary, situada em um dos bairros afastados do centro da cidade e poz-se alli em observação.

Não esperou muito tempo, a mãi e a filha appareceram pouco depois, encostando-se ao longo das casas.

O coração batia-lhe com violencia. Mas o que iria elle descobrir? Sem duvida algum mysterio odioso que devia cural-o para sempre da sua paixão.

Uma colera surda dominava-o e fez-lhe esquecer a recommendação que lhe tinham feito de se conservar occulto.

A Sra. de Prémorin vio-o e foi ter resolutamente com elle.

— Que feliz acaso o pôz no nosso caminho, meu querido Alberto? disse ella.

— Um passeio neste bairro, balbuciou elle.

— Um passeio ao acaso, replicou ella, nosso passeio, Sr. Alberto, esse tem um fim. Vimos soccorrer uma pobre mulher viuva de um marinheiro e mãi de tres crianças de tenra idade, que me recommendou a minha amiga a baroneza de Vitel. E' uma miseria lamentavel e tanto mais interessante quanto essa pobre mulher conservou o seu orgulho na desgraça. E' preciso tomar precauções para lhe fazer aceitar uma esmola. E' nesta casa que ella mora, no quarto andar. Venha comnosco.

— Não, Sra. condessa, não! receiava envergonhar com a minha presença essa pobre mulher. Queira receber esse luiz, que ha de fazer o favor de ajuntar á sua dadiva. Se o permittem, minhas senhoras, vou esperal as na rua e leval-as hei ao hotel.

— Pois sim, respondeu a mãi.

E tanto ella como a filha entraram na casa.

Alberto tinha tido outra razão do que aquella que dera para não as acompanhar na sua visita e de não as fazer suspeitar que punha em duvida a sua palavra.

A explicação que lhe tinha sido dada simplesmente não podia deixar duvidas no seu espirito, por isso estava confundido das suas suspeitas e não as perdoava a si proprio.

A condessa e Cecilia sahiram.

Alberto quiz tomar uma carrugem.

— Não, disse a condessa, tomando-lhe o braço, vamos.

Tinham dado uns cem passos, quando Alberto sentio a Sra. de Prémorin estremecer.

— O que tem, minha senhora? perguntou-lhe elle.

— Nada, bati com o pé em uma pedra.

Alberto não ligou a menor importancia a tal respeito e tinha apenas notado um homem que depois de ter passado pelo lado delles caminhava na frente.

— Sr. Alberto, disse a condessa chegando ao hotel, agradecendo-lhe, restituo-lhe a sua liberdade.

O moço deixou a mãi e a filha entrar e dirigio-se ao Cassino, onde se poz a ler os jornaes.

Pouco depois um desconhecido veio sentar-se na mesa em que estava Alberto Lionnet.

O moço reconheceu o individuo que tinha passado por perto delle no momento em que o pé da Sra. de Prémorin tinha batido, segundo ella dizia, em uma pedra.

Era um homem de uns quarenta annos, fronte desenvolvida, rosto de feições regulares e que revelava a fadiga de uma organisação gasta pelo trabalho ou pelo abuso dos prazeres.

Alberto notou que o desconhecido fixava nelle os seus olhos frios e penetrantes.

Poz-se novamente a ler, mas todas as vezes que levantava a cabeça encontrava o mesmo olhar.

O sujeito tinha tambem um jornal e, como Alberto, fingia continuar a sua leitura, logo que se via observado.

Alberto não achava meio de lhe pedir uma explicação.

Comtudo ia acabar por perder a paciencia quando o sujeito se decidio a deixar a sala.

Alberto vio um frequentador do Cassino com quem tinha conversado algumas vezes e perguntou-lho se conhecia o sujeito que acabava de sahir.

— E' o Sr. de Septeme, responderam-lhe.

Aquelle nome nada dizia ao moço.

— E' extraordinario, disse elle comprimentam-o e elle não falla a ninguem e ninguem lhe falla.

— E' porque elle não anima as relações com o seu aspecto frio e duro. Teve immensa fortuna e ninguem sabe o que lhe resta hoje, porque ninguem como elle tem levado a vida tanto a redeas soltas. Por exemplo não é bom ter uma querella com elle, a vinte passos apaga uma vela com um tiro de pistola, e á espada póde lutar com os mais fortes mestres de esgrima.

— Sim, mas porque é que o senhor me diz isso?

— Diacho! não se sabe o que póde acontecer, sempre é bom ter estas informações.

Alberto sahio do Cassino e voltou para junto da mãi.

— O que tem a menina de Prémorin, perguntou-lhe ella, está preoccupada e triste, sabes a causa disso?

— Não, minha mãi.

Mentia.

Estava convencido que Cecilia tinha adivinhado as suas absurdas suspeitas e que se affligira com isso. Experimentava verdadeiro remorso.

— Vamos lá, Alberto, continuou a Sra. Lionnet, tu amas a menina de Prémorin?

— Amo sim, minha mãi.

— Visto que agora estás certo que o que sentes é amor, porque não me autorisas a pedir-lhe a mão.

— Esperemos ainda, minha mãi.

— Na verdade, não te comprehendo.

— Cá tenho as minhas razões, disse elle.

Desta vez ainda a Sra. Lionnet julgou não dever insistir.

Dous dias depois a condessa disse a Alberto:

— Meu caro, sua mãi disse-me que teria grande prazer em ver Genova e Spezzia e que o senhor mesmo tinha desejo de fazer esta excursão. Essa viagem ser-nos-hia igualmente agradavel tanto a mim como á minha filha, se quizer partimos depois de amanhã.

O moço aceitou a proposta com enthusiasmo.

Era a condessa que tinha tomado a iniciativa da excursão, mas havendo tido a esperteza de persuadir a Sra. Lionnet, que faria essa fagueira viagem por condescencia.

De tarde Alberto sahio só com a intenção de se dirigir ao magnifico passeio dos inglezes.

De repente, quando dobrava a esquina da rua, uma pequena de uns doze annos, de origem italiana, que evidentemente o esperava, introduzio-lhe mysteriosamente um papel na mão, depois afastou-se rapidamente.

O moço olhou para o papel; e no enveloppe leu:

Sr. Alberto Lionnet

— O que será isto ainda? murmurou elle.

Metteu a carta no bolso, perdeu se nos dedalos da rua e chegou a um square, onde entrou.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL